



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Fazenda  
Escola Fazendária

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

Processo nº E-04/089/ 52 /2016

Data: 27 / 10 / 2016

Fls: 04

Rubrica:   
ID 4404346-5



# PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO PACT 2017

Escola Fazendária do Estado do Rio de Janeiro  
Av. Presidente Vargas, 670, 21º andar  
(21) 2334-9987  
[escolafazendaria@fazenda.rj.gov.br](mailto:escolafazendaria@fazenda.rj.gov.br)  
[www.efaz.fazenda.rj.gov.br](http://www.efaz.fazenda.rj.gov.br)



## Sumário

1)	Contextualização .....	3
2)	Apresentação .....	5
3)	Objetivo Geral.....	6
	3.1) Objetivos Específicos .....	6
4)	Atividades de Capacitação em 2016.....	7
5)	Perfil dos Servidores Ativos .....	10
6)	Perfil dos Servidores Capacitados.....	14
7)	Levantamento das Necessidades de Treinamento (LNT) - Metodologia .....	18
8)	Eventos de Capacitação .....	21
	8.1) LNT – 2017 das Áreas .....	21
	8.2 ) LNT 2017 - Consolidado .....	26
9)	Eventos de Educação Fiscal .....	28
10)	Eventos Externos: 02 eventos.....	30
11)	Biblioteca Virtual .....	31
12)	Implementação do Plano Anual de Capacitação e Treinamento - 2017 .....	33

Anexo I – LNT 2017 – Eventos de Capacitação

Anexo II – LNT 2017 – Eventos de Educação Fiscal

Anexo III – LNT 2017 – Eventos de Externos



## 1) Contextualização

As transformações e desafios que ocorrem nos processos de trabalho, como as novas informações que provocam constantes mudanças, em todos os segmentos profissionais, exigem capacitação continuada do corpo de trabalhadores.

No âmbito da SEFAZ, a valorização das respectivas carreiras e a melhoria da eficiência dos serviços públicos prestados são conquistadas por intermédio de ações de capacitações adequadas, proporcionadas por treinamentos agregadores de qualidade e competência técnica na execução de atividades profissionais cotidianas, em modalidades diversas:

- **Eventos presenciais** (cursos, treinamentos, *workshops*, oficinas, palestras, encontros, seminários, congressos, simpósios, jornadas, fóruns, conferências e outros);
- **Eventos a Distância:** permite que o participante não esteja fisicamente presente em um ambiente formal de ensino-aprendizagem e estude autonomamente e em horários distintos, com o uso da web;
- **Programas de Capacitação Inicial:** capacitação sistematizada, destinada aos novos servidores concursados, aprovados e empossados na SEFAZ; e
- **Pós Graduação:** *lato sensu*, que deve ter a duração mínima de 360 horas, conforme legislação vigente (especialização, MBA); e *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

As modalidades elencadas são entendidas como um conjunto de ações estrategicamente planejadas, visando ao desenvolvimento de conhecimentos, de habilidades e de competências, em aderência aos planos estratégico da Secretaria de Fazenda (SEFAZ – RJ) e Plurianual do Governo Estadual:



*Tabela 1 - Dados Extraídos do Mapa Estratégico da SEFAZ RJ*

APRENDIZADO E CRESCIMENTO	OBJETIVOS	METAS
	Melhorar a gestão de Recursos Humanos	Reformular a estrutura física da Escola Fazendária
PROCESSOS E TECNOLOGIA		
	Buscar excelência na Gestão da SEFAZ	Capacitar os servidores das áreas centrais e setoriais; Capacitar os beneficiários dos recursos públicos;

Fonte: DOERJ de 9/11/2012 págs. 10,11,12

*Tabela 2 - Dados Extraídos do PPA 2016-2019*

PROGRAMA 0197 – DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA E EDUCAÇÃO FISCAL				
AÇÃO 2252 – EDUCAÇÃO CONTINUADA NA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA				
PRODUTO	2016	2017	PPA	
5154 – Biblioteca Virtual disponível no website da EFAZ-RJ	0,25	0,25	1,00	
5237 – Ação de educação fiscal realizada	7,00	7,00	28,00	
5239 – Turma de capacitação realizada	40,00	40,00	160,00	
5279 – Imóvel a ser ocupado pela Escola Fazendária reformado (sob responsabilidade do DGAF)	1,00	1,00	2,00	

Fonte: SIPLAG

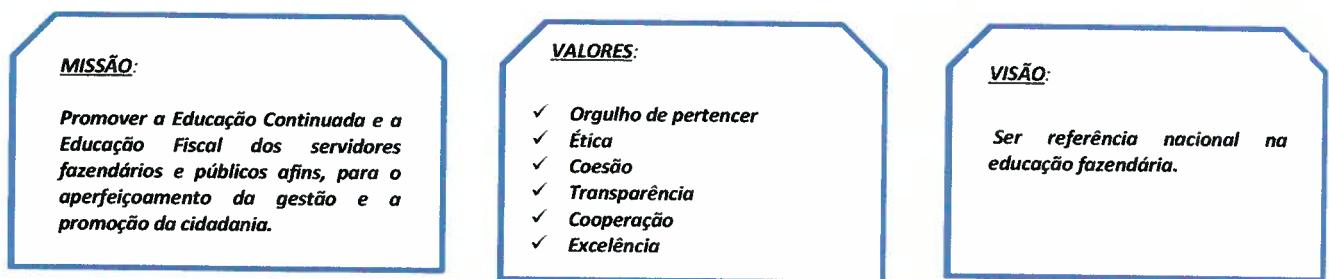


## 2) Apresentação

*Compete à Escola Fazendária do Estado do Rio de Janeiro (EFAZ-RJ) planejar, propor e implementar os programas educacionais, alinhados às políticas e necessidades da SEFAZ, que propiciem o desenvolvimento continuado dos servidores fazendários; e promover iniciativas que disseminem políticas de educação fiscal, de acordo com as diretrizes estabelecidas por seu Conselho Acadêmico e em consonância com a Coordenação de Recursos Humanos e Desenvolvimento de Talentos.*

Para cumprimento das supracitadas atribuições e competências, dispostas no inciso XXVII, do artigo 6º, do Decreto Estadual nº 40.613/2007, o qual instituiu a Escola Fazendária do Estado do Rio de Janeiro (EFAZ), órgão de apoio técnico e administrativo da SEFAZ-RJ e consoante os normativos que a regulamenta, sobretudo a Resolução SEFAZ nº 479 e a Portaria Conjunta CRH/SEFAZ 001/2012, a Escola Fazendária apresenta o **Plano Anual de Capacitação e Treinamento – PACT 2017**, em conjunto com a CRH, que será submetido ao Subsecretário Geral de Fazenda do Rio de Janeiro. O **PACT 2017** será peça norteadora para a implementação das ações no decorrer do próximo ano e está pautado na *Missão*, nos *Valores* e na *Visão* da EFAZ.

*Figura 1 - Missão, Valores e Visão da EFAZ*





### 3) Objetivo Geral

Promover ações e estratégias que potencializam a aquisição e o aperfeiçoamento de competências individuais e coletivas, agregando valor profissional aos servidores fazendários, promovendo, assim, melhoria na qualidade dos serviços requeridos e prestados pela instituição.

#### 3.1) Objetivos Específicos

Com a finalidade de atingir o objetivo geral, é necessário o cumprimento dos seguintes objetivos:

- ✓ Desenvolver nos servidores fazendários competências e habilidades individuais requeridas para o alcance dos objetivos institucionais;
- ✓ Desenvolver, quando pertinente, em conjunto com a área demandante Programas de Capacitação direcionados para a ambientação dos servidores que ingressam na instituição;
- ✓ Realizar, de forma contínua, a avaliação dos eventos de capacitação a fim de aprimorar os serviços prestados pela escola;
- ✓ Privilegiar a qualidade das ações de capacitação previstas nos Planos Anuais de Capacitação e Treinamento – PACT, observando a compatibilidade das partes envolvidas no processo de ensino e aprendizagem (instrutor, número de participantes, unidade demandante, conteúdo programático); e
- ✓ Propiciar treinamentos relacionados ao SIAFE-Rio, sistema contábil, financeiro e orçamentário do Estado do Rio de Janeiro, aos usuários do sistema.



## 4) Atividades de Capacitação em 2016

De janeiro a setembro de 2016, a Escola Fazendária, consoante a sua Missão, o LNT 2016 e as diretrizes estratégicas da SEFAZ, desenvolveu principalmente atividades de capacitação voltadas à operacionalização do Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Rio de Janeiro, o SIAFE-Rio. Tal esforço representou mais de 75% das turmas realizadas.

O SIAFE-Rio é o novo sistema utilizado para execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo do Estado do Rio de Janeiro que entrou em operação no dia 1º de Janeiro de 2016. A nova ferramenta de controle e acompanhamento da administração financeira do Estado substitui o antigo Sistema Integrado de Finanças para Estados e Municípios (SIAFEM).

*Tabela 3 - Vantagens do SIAFE-Rio*

Contabilidade	O gestor ganha rapidez na informação, qualidade e precisão em seu trabalho, levando em consideração, tanto os aspectos orçamentários quanto os patrimoniais, e possibilita a geração, de forma automática, das demonstrações previstas nas diversas legislações.
Finanças	Agilização da programação financeira, otimizando a utilização dos recursos do Tesouro Estadual, por meio da unificação dos recursos de caixa na Conta Única do Tesouro Estadual (CUTE).
Orçamento	A execução orçamentária passa a ser realizada de forma integrada a execução patrimonial e financeira.
Auditória	Facilidade no acompanhamento, realização de diligências, avaliação do uso dos recursos públicos e apuração de responsabilidade por irregularidades com o dinheiro público.
Transparência	Detalhamento total do emprego dos gastos públicos disponível em relatórios publicados no site da Secretaria de Fazenda.
Redução de Contas Bancárias	Com a implantação do Siafe-Rio, em paralelo com a implantação da Guia de Recolhimento do Estado (GRE) e o fortalecimento da CUTE, estão sendo reduzidas as contas bancárias utilizadas no âmbito do ERJ, tendo em vista que os ingressos passaram a ser realizados pela GRE diretamente na CUTE e as saídas da CUTE por intermédio dos documentos gerados pelo Siafe-Rio.

FONTE: Portal SIAFE-Rio, 20/10/2016



Toda essa mudança traz uma evolução tecnológica ao utilizar a web para o acesso ao sistema e atua de forma integrada aos demais sistemas corporativos do Estado. O novo sistema tem como objetivos (FONTE: Portal SIAFE-Rio, 20/10/2016):

- Prover mecanismos adequados ao controle diário da execução orçamentária, financeira e patrimonial aos órgãos da Administração Pública Estadual;
- Fornecer meios para agilizar a programação financeira, otimizando a utilização dos recursos do Tesouro Estadual, através da unificação dos recursos na Conta Única do Governo do Estado (CUTE);
- Permitir que a contabilidade pública fosse fonte segura e tempestiva de informações gerenciais destinadas a todos os níveis da Administração Pública Estadual;
- Padronizar métodos e rotinas de trabalho relativas à gestão dos recursos públicos;
- Integrar e compatibilizar as informações no âmbito do Governo do Estado do Rio de Janeiro;
- Permitir o acompanhamento e a avaliação do uso dos recursos públicos; e
- Proporcionar a transparência dos gastos do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Em novembro de 2015 foi iniciado o programa de capacitação para o SIAFE que se estendeu até meados de agosto de 2016. Servidores dos 3 poderes de todo o Estado, da administração direta e indireta, foram distribuídos em turmas que realizaram treinamento teórico e prático no novo sistema.

As capacitações visaram qualificar os servidores das 115 Unidades Gestoras (UGs) das entidades do Governo do Estado do Rio de Janeiro para utilização da ferramenta. Para completar o quadro de cursos solicitados, foram feitos treinamentos de Contabilidade Pública Aplicada ao SIAFE-Rio e também turmas de Folha de Pagamento.

Na tabela a seguir, verifica-se que o índice quantitativo geral do programa de capacitação realizado na Escola Fazendária. Alguns cursos foram realizados com instrutoria externa, como majoritariamente SIAFE Execução Avançada (16h de carga horária) e Flexvision Avançado, outros com instrutoria interna, sob a égide do Decreto nº 45.623/2016, como SIAFE Execução Básica e Flexvision Consulta.



Tabela 4 - Capacitações SIAFE-Rio (Nov/15 a Ago/16)

CURSOS	SERVIDORES CAPACITADOS	SERVIDORES QUE NÃO CONCLUIRAM	TOTAL DE VAGAS OFERTADAS	ÍNDICE DE PRESENÇA
SIAFE Execução Avançada	845	173	1019	83%
SIAFE Execução Básica	492	240	732	67%
Flexvision Avançado	101	1	102	99%
Flexvision Consulta	345	80	425	81%
Contabilidade Pública	177	19	196	90%
Folha de Pagamento	91	24	115	79%
<b>Total</b>	<b>2051</b>	<b>537</b>	<b>2559</b>	<b>83%</b>

Fonte: Planilha de Controle do SIAFE-Rio

Observa-se que das 115 Unidades Gestoras, 114 delas tiveram pelo menos 25% dos seus servidores capacitados como se pode notar na Tabela 2.

Tabela 5 - UGs Capacitadas no SIAFE-Rio (Nov/15 a Ago/16)

Nº CAPACITADOS/ Nº A CAPACITAR	Nº DE UGs	UGs
100%	14	CASERJ, CEDAE – Ações Descentralizadas, Centro de Produção UERJ, CIDE, Encargos Gerais – Precatórios Judiciais/SEFAZ, Encargos Gerais do Estado, FCFB, FEEMERJ, IASERJ, IPERJ, ISP, NUSEG, SEELSG, SERVE – Em Liquidação
99% - 90%	5	Secretaria de Transportes Rodoviários, SEDRAP, SUBFIN/SEFAZ – Pgto Concessionárias, TCE, TurisRio
89% - 80%	11	AGENERSA, CGE, DETRO, FMIS, PMERJ, PROCON, SEA, SEESQV, SEPLAG, SETRAB, TESOURO DO ERJ
79% - 70%	22	AGETRANSP, ALERJ, CASA CIVIL, CEHAB, CODIN, DER/RJ, DETRAN/RJ, EMOP, FAPERJ, FEEMA, FUNTERJ, IPEM, ITERJ, IVB, METRO – Em Liquidação, Secretaria de Meio Ambiente, SEEDUC, SEFAZ, SUDERJ, TJ, UERJ, UEZO
69% - 60%	19	CACIERJ, CEDAE, CENTRAL, DRM, FETJ, FIPERJ, FLUMITRENS – Em Liquidação, FUESP, FUNDRHI, INEA, MP, PESAGRO/RIO, Rio Previdência, SEAP, SECT, SEDEC, SEEL, SEPROCON, SESEG
59% - 50%	18	CORDERTE, EMATER/RIO, FAETEC, FAF, FECAM, FIA, FSC, FUNARJ, Fundação Saúde, FUNDPERJ, FUNESPOLMILI, JUCERJA, Leão XIII, SEAPPA, SEDEIS, SEGOV, SEOBRAS, Subsecmilitar
49% - 40%	14	CEASA, DEGASE, DPGE, FENORTE, FES, FREMF, LOTERJ, PGE, RIOTRILHOS, SEASDH, SEC, SEPREDSEQ, SETUR, SSCS
39% - 25%	11	CEPERJ, CTCRJ – Em Liquidação, FEAS, FTMRJ, HUPE UERJ, IEAA, PCERJ, PRODERJ, SEHAB, SES, UENF
0%	1	UPP Empreendedor
<b>TOTAL</b>		<b>115</b>

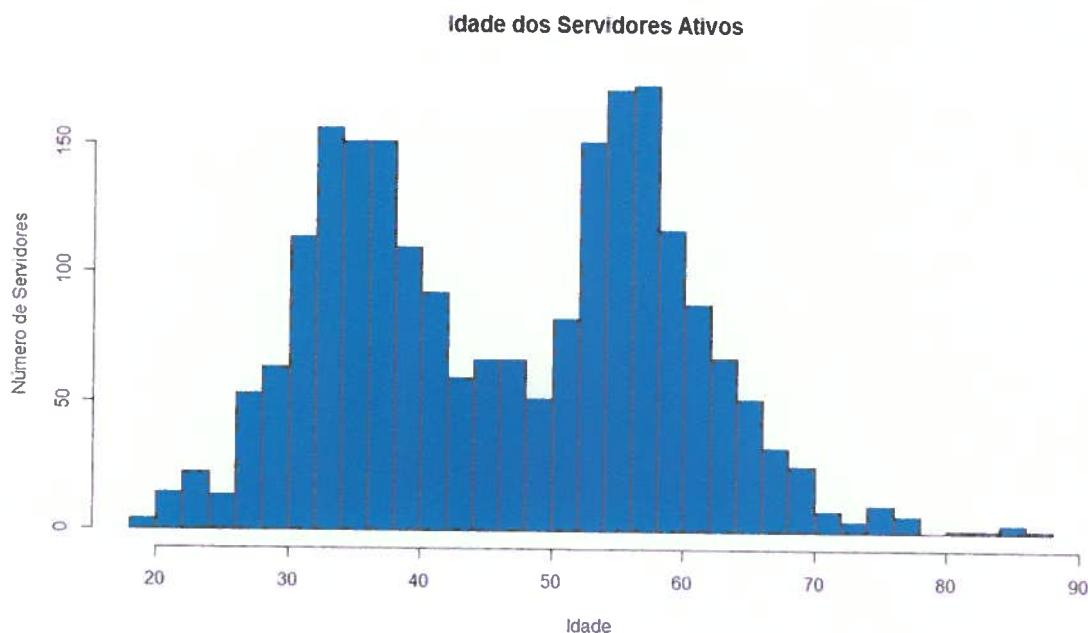
Fonte: Planilha de Controle do SIAFE-Rio



## 5) Perfil dos Servidores Ativos

Para embasar a elaboração do LNT 2017, a EFAZ elaborou um estudo exploratório do perfil do corpo de servidores da SEFAZ e do perfil dos alunos da Escola Fazendária. A análise que se segue foi realizada considerando os servidores ativos em Setembro de 2016 e a base de dados do SRH, contendo as capacitações de Setembro de 2013 a Agosto de 2016.

*Gráfico 1 – histograma da idade dos servidores ativos*

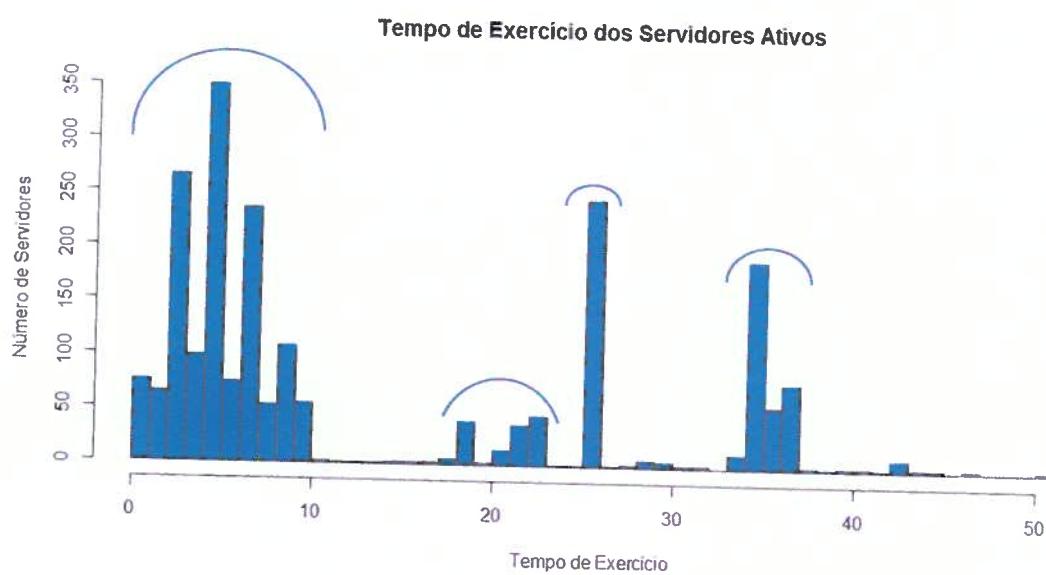


Verifica-se no histograma da idade dos servidores ativos (Fig. 1) que há uma distribuição bimodal, destacando-se duas populações: uma centrada ao redor dos 36 anos de idade (logo acima do 1º quartil); e outra, ao redor dos 56 anos (logo acima do 3º quartil). A idade mínima é de 18 anos e a máxima é de 88 anos. A média e a mediana em 46 anos de idade e não devem ser consideradas para análise, pois somente 15,35% dos servidores ativos estão na faixa de 40 a 50 anos.

Min.	1ºQu.	Median	Média	3ºQu.	Max.
18.36	34.24	46.77	46.36	56.46	87.92



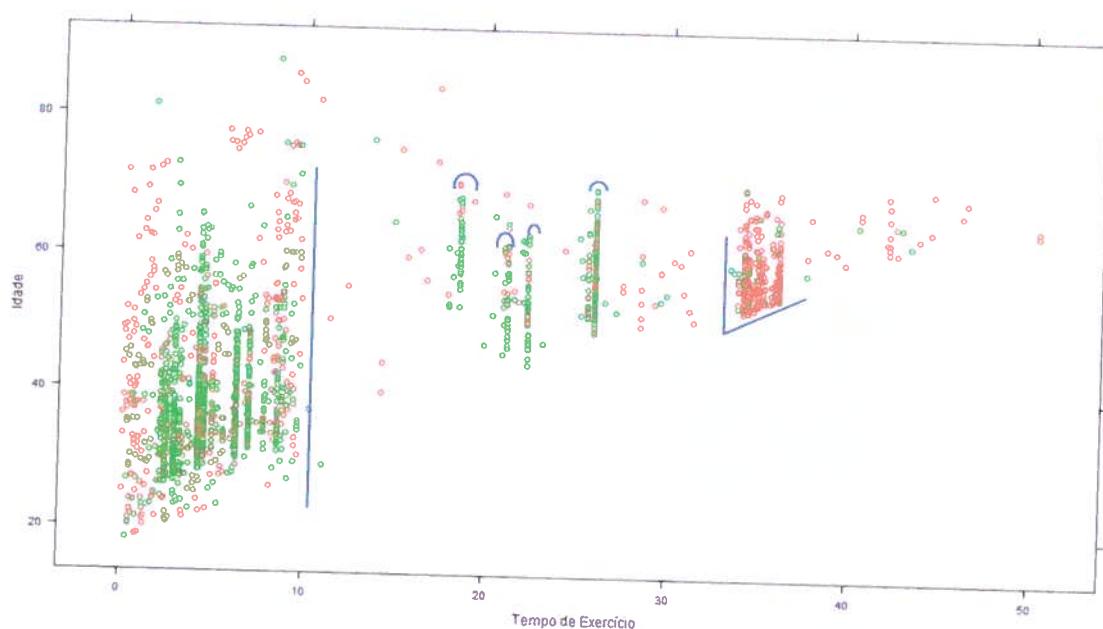
Gráfico 2 – Histograma do Tempo de Exercício dos Servidores Ativos SEFAZ Set 2016



A visualização do tempo de exercício dos servidores ativos demonstra uma realidade ainda mais complexa, multimodal: um grande número de servidores com menos de 10 anos de SEFAZ; um pequeno grupo entre 18 e 23 anos; quase 250 servidores chegando aos 26 anos de trabalho; e um grande número (mais de 350) de servidores entre 34 e 37 anos de SEFAZ.



Gráfico 3 – Cruzamento da Idade e do Tempo de Exercício dos Servidores, colorido pelas capacitações



O gráfico 3 mostra o cruzamento da ‘Idade’ com o ‘Tempo de Exercício’ de cada servidor. Cada círculo representa um servidor ativo na SEFAZ em Setembro de 2016 de acordo com a sua idade e seu tempo de exercício.

Percebe-se novamente uma grande concentração antes dos 10 anos de exercício, com idades variando entre 18 e 88 anos. Depois, entre 18 e 25 anos de exercício, há quatro linhas representando diferentes concursos, com idades entre 42 e 70 anos. Ao final, um grande bloco com mais de 34 anos de exercício e idades entre 45 e 70 anos.

Os servidores em **verde** realizaram pelo menos uma capacitação entre Setembro de 2013 e Agosto de 2016. Os servidores em **vermelho** não realizaram nenhuma.



Quanto à lotação dos servidores, pode-se dividir em três categorias, Grande Rio (envolvendo as cidades de Rio de Janeiro, Niterói, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Petrópolis, Teresópolis, São Gonçalo, Itaboraí e Itaguaí), Interior (com as cidades de Angra dos Reis, Araruama, Barra do Píraí, Barra Mansa, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Miguel Pereira, Nova Friburgo, Resende, Santo Antônio de Pádua, São Fidelis, Três Rios e Valença) e PCI (que são os Postos de Controle onde os servidores atuam em regime de plantão). Ao analisar a lotação dos servidores e suas capacitações pode-se sintetizar que:

Tabela 6

Região	Número de servidores lotados	Número de servidores capacitados (Set2013 a Ago2016)	Percentual de servidores capacitados
GRANDE RIO	1790	1022	57%
INTERIOR	207	105	51%
PCI	179	89	50%

Os 1790 servidores lotados no Grande Rio representam 82% do total de servidores e tem um percentual de capacitação superior aos 18% lotados no Interior e nos PCIs.

Tabela 7

Região	Média de Carga Horária	Média de número de Cursos	Média de Idade	Média de Tempo de Exercício
GRANDE RIO	31.5	1.8	46.0	12.8
INTERIOR	19.4	1.0	48.1	18.9
PCI	4.8	0.8	47.4	16.7

Observa-se também que embora a média de cursos por servidor lotado no Interior e nos PCIs seja próxima (1.0 e 0.8), a média de carga-horária dos servidores lotados no Interior é muito superior aos dos servidores dos PCIs (19.4 e 4.8). Nota-se também que as médias de Idade e de Tempo de Exercício do Interior são maiores do que as do Grande Rio.



## 6) Perfil dos Servidores Capacitados

As capacitações realizadas por servidores da Secretaria de Estado de Fazenda são registradas pela Escola Fazendária no Sistema de Recursos Humanos (SRH). Os cursos ofertados pela Escola Fazendária são registrados de maneira sistemática desde 2011 e as compras de vagas e participações em cursos e eventos externos passaram a ser lançados no sistema a partir de 2014, com alguma defasagem. Foi realizado o cruzamento dos dados dos Servidores ativos em Setembro de 2016 com a base extraída do SRH em Setembro de 2016. As informações foram filtradas para conter somente capacitações a partir de Setembro de 2013. Essa nova base possibilitou traçar o perfil dos participantes de cursos de capacitação.

Gráfico . 1

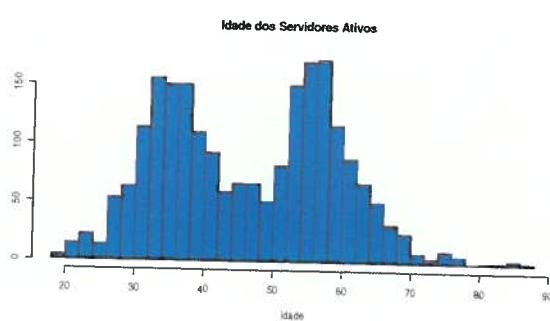
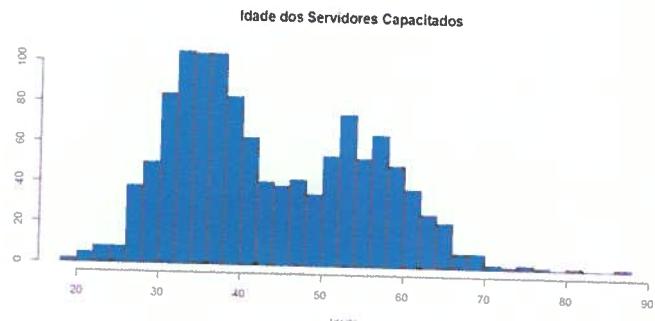


Gráfico.4



Idade dos Servidores Ativos

Mín.	1º Qu.	Median	Média	3º Qu.	Máx.
18,36	35,24	46,77	46,36	56,46	87,92

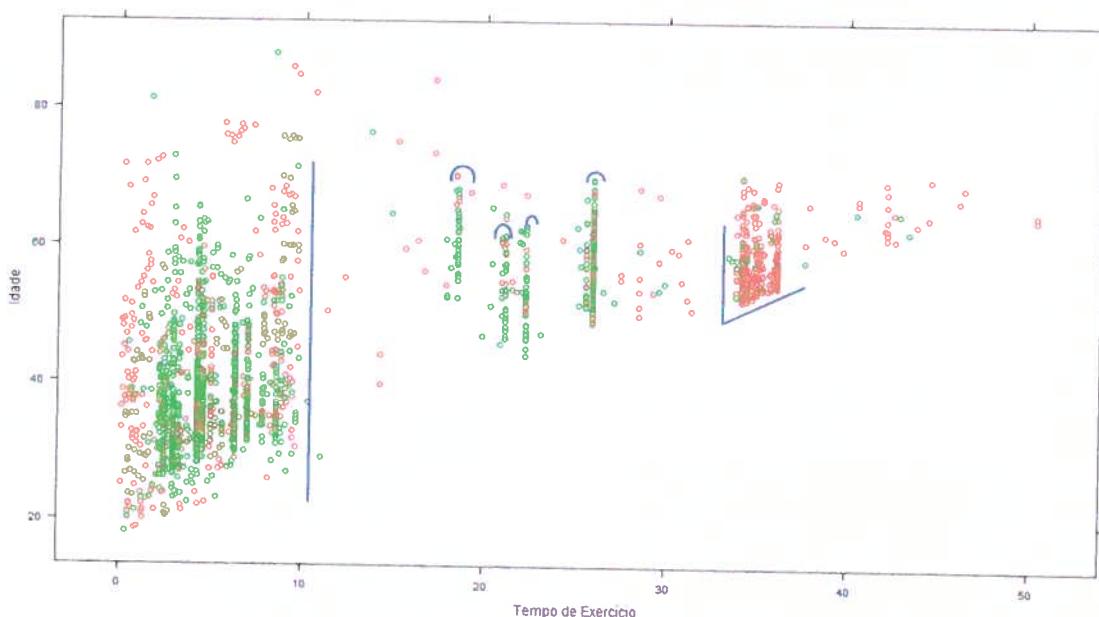
Idade dos Servidores Capacitados

Mín.	1º Qu.	Median	Média	3º Qu.	Máx.
18,36	34,07	40,47	43,43	53,36	87,92

A justaposição das figuras 1 e 4 demonstra visualmente a diferença entre a idade dos servidores ativos e a idade dos servidores capacitados. A mediana cai de 46,77 (servidores ativos) para 40,47 (servidores capacitados) e fica abaixo da média, indicando que há mais servidores capacitados com idade abaixo da média. Os servidores ativos apresentam mediana um pouco superior à idade média.



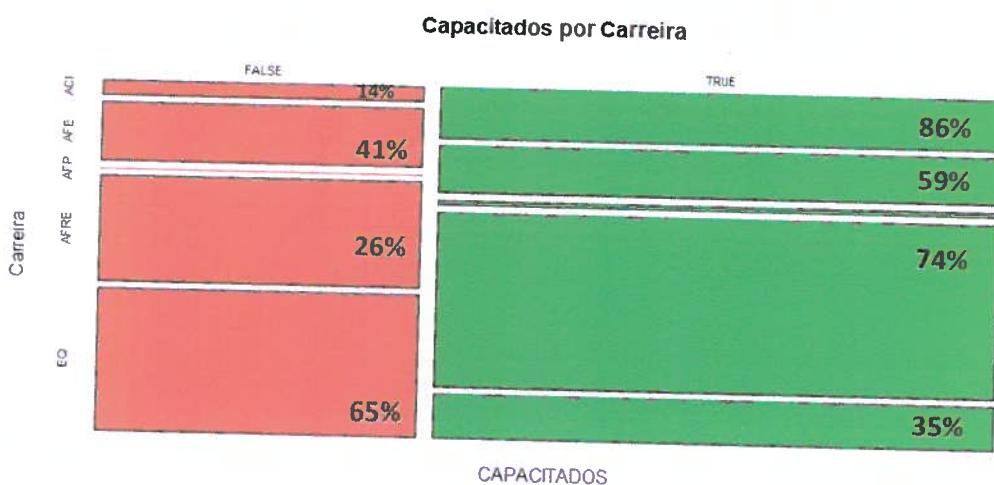
Gráfico 3 – Cruzamento da Idade e do Tempo de Exercício dos Servidores, colorido pelas capacitações



A análise do gráfico 3 deixa claro os grupos que não participaram das capacitações ofertadas: (1) os servidores com mais de 25 anos de serviço, em sua maioria; (2) os servidores que ingressaram há menos de um ano, com poucas exceções; e (3) os servidores com mais de sessenta anos.



*Gráfico 5 – Percentual de Servidores Capacitados por Carreira (Set2013 a Ago2016)*



O percentual de capacitação das carreiras de Analista de Controle Interno (86%), Analistas em Finanças Públicas (95%) e Auditor Fiscal de Receita Estadual (74%) indica um alto grau de atualização de seus integrantes entre Setembro de 2013 e Agosto de 2016, em contraste com as carreiras que não participam de capacitações.

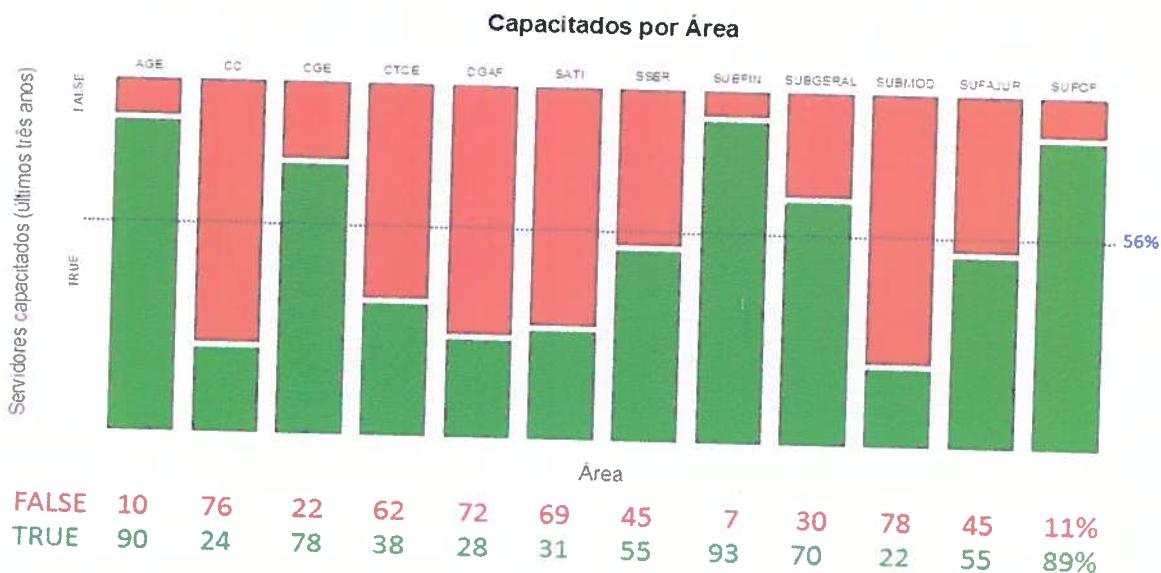
Os Analistas da Fazenda Estadual capacitados (59%) participaram de programas de capacitação inicial e, em menor grau, de cursos promovidos pela Escola Fazendária. Os não-capacitados (41%) têm uma faixa etária mais alta.

Pouco mais de um terço dos servidores extraquadro participaram de cursos promovidos pela Escola Fazendária e de cursos externos por meio de compra de vagas.



O gráfico 6 apresenta o percentual de capacitação por área integrante do GPACT:

*Gráfico 6 – Percentual de Servidores Capacitados por área*



A Auditoria Geral do Estado (AGE), a Contadoria Geral do Estado (CGE), a Subsecretaria de Finanças (SUBFIN), Subsecretaria Geral da Fazenda (SUBGERAL) e a Subsecretaria de Política Fiscal (SUPOF) apresentam percentuais de servidores capacitados acima de média da Secretaria de Fazenda, que é de 56%. A Subsecretaria de Fazenda para Assuntos Jurídicos (SUFAJUR) e a Subsecretaria da Receita (SSER) estão 1 ponto abaixo da média. As demais áreas ficam abaixo da média.

Essas informações embasaram o trabalho de elaboração do Levantamento de Necessidades de Treinamento de 2017.



## 7) Levantamento das Necessidades de Treinamento (LNT) - Metodologia

Além dos normativos e dos planos estratégico da Secretaria de Fazenda (SEFAZ-RJ) e Plurianual do Governo Estadual, já citados, um dos principais insumos para a elaboração do **PACT 2017** é o **Levantamento das Necessidades de Treinamento – LNT**, importante ferramenta para mapear os eventos de capacitação e treinamento que vão ao encontro das expectativas dos servidores fazendários, no que tange à melhoria, do desempenho de suas atividades profissionais cotidianas.

Para que o **LNT** possa retratar a real demanda dos servidores da SEFAZ por Eventos de Capacitação, a Escola Fazendária conta, desde agosto de 2012, com o **Grupo Permanente de Apoio à Capacitação e Treinamento – GPACT**, composto por representantes das áreas fazendárias, conforme tabela 8.

*Tabela 8 - Composição do GPACT*

AJUR	Guilherme Valladares Giesta	AGE	Robson Ramos Oliveira
ATI	Homero de Almeida Carreiro		Myrla Raianne Ferreira dos Santos
CGE	Stephanie Guimarães da Silva		Jaime Almeida Paula (SUP)
CTCE	Gilzani Lima de Araújo		Eliane Moraes Magalhães (SUP)
DGAF	Thiago Carvalho Guimarães	CC	Maria Angélica Rocha Carmo M. dos Santos
EFAZ	Rogério Barcelos Alves		Patricia Silva Affonso
SUBMOD	Claudia Pacheco Leão	SG	Celina Filgueiras de Melo
	Silvia Jardim Lopes do Nascimento (SUP)		Luisa Regina Mazer
SUBFIN	Leandro da Neves Correa	SSER	Monique Poggiali de Sosa
SUPOF	Joana Pimentel Meneses de Farias		Viviane da Silva Azevedo (SUP)
	Leandro Diniz Moraes Pestana		



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Fazenda  
Escola Fazendária

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

Processo nº E-04/089/ 52 /2016

Data: 27 / 10 / 2016 Fls: 22

Rubrica:   
10 4404346-5

PACT 2017 | 19

Na perspectiva de que os Eventos de Capacitação, a serem realizados no exercício subsequente, estejam em sinergia com o respectivo **LNT**, torna-se indispensável que os supracitados membros do **GPACT** instruam os colegas de suas unidades sobre a necessidade do fornecimento de dados objetivos capazes de orientar o planejamento e a realização dessas capacitações, por intermédio do preenchimento dos seguintes itens que compõem o Formulário **LNT**:

- ✓ **Trilhas de aprendizagem** → estratégias de promoção do desenvolvimento de competências, compatível com as áreas de vocação da SEFAZ:
  - Gestão tributária;
  - Gestão financeira;
  - Gestão de controle interno; e
  - Gestão fazendária.
- ✓ **Área de Capacitação** → especificidade das atividades desenvolvidas pelos demandantes:
  - Técnica;
  - Comportamental;
  - Informática;
  - Administrativo; e
  - Gerencial
- ✓ **Sugestão de Capacitação** → evento de capacitação cuja realização poderá sanar a carência profissional indicada.
- ✓ **Conteúdo / Objetivo** → indicação de macro temas a serem abordados/trabalhados e os objetivos a serem atingidos.
- ✓ **Unidade Requisitante** → Identificação da área.
- ✓ **Demand** → número absoluto de participantes do treinamento.



- ✓ **Demanda Atendida** → número de participantes capacitados.
- ✓ **Demanda a ser atendida** → número de servidores, em potencial, para o treinamento indicado.
- ✓ **Público Alvo** → identificação dos cargos dos participantes (auditores-fiscais; analistas de controle interno; analistas da fazenda; analistas de finanças públicas, etc).
- ✓ **Instrutor Interno e Externo** → indicação de Instrutor
- ✓ **Modalidade**
  - **Eventos Presenciais** (palestras, congressos, seminários, simpósios, conferências, workshops, oficinas, cursos, fóruns ou treinamentos);
  - **Programas de Capacitação Inicial** (de carreiras da SEFAZ: Analistas da Fazenda Estadual; Analistas de Controle Interno dentre outras);
  - **Eventos a distância**; e
  - **Pós-graduação** (Pós-graduação *Lato Sensu* – Especialização e MBA - e *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado).

Quanto à modalidade de realização dos referidos **Eventos Presenciais** e **Pós-Graduação**, cabe destacar as duas formas de execução, as quais têm a sua definição, consoante requisitos específicos:

- **in company**: quantidade demandada suficiente à formação de turma, a ser ministrado por Instrutoria Interna ou Externa; e
  - compra de vaga: especificidade do tema do evento e a baixa demanda por vagas (cerca de 10 participantes).
- ✓ **Prioridade** → classificação do treinamento demandado com 3 categorias de **1 a 3**, sendo **prioridade 1** para a realização **a curto prazo**; **2 a médio prazo** e **3 a prazo maior**.

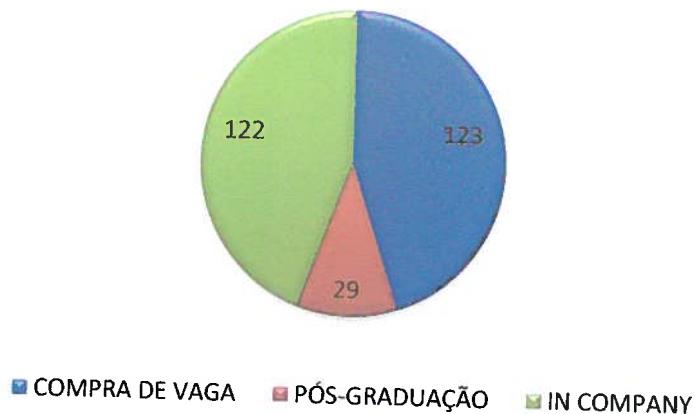


## 8) Eventos de Capacitação

### 8.1) LNT – 2017 das Áreas

Os LNTs apresentados pelas unidades fazendárias totalizaram **266 solicitações de capacitação** (gráfico 7).

*Gráfico 7 - Solicitações de Capacitação*



A demanda da SUBFIN representa 43% da demanda total de cursos; seguida pela SSER, com 16%; SUBGERAL, com 11%; e as restantes entre 0 e 8%. A AJUR, CTCE, SATI e o Conselho de Contribuintes não formalizaram seu LNT para 2017.

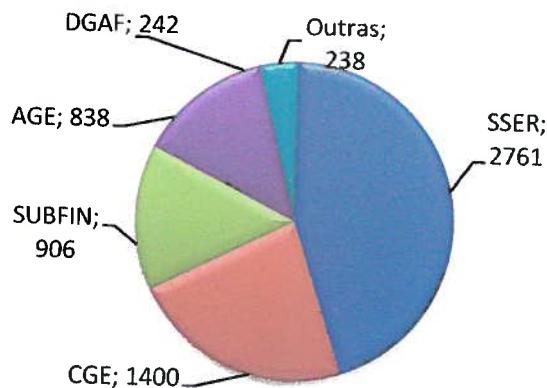
*Tabela 9 – Demanda por Área e Forma de Oferta*

Forma de Oferta	AGE	CGE	CRH	DGAF	EFAZ	SG	SSER	SUBFIN	SUPOF	AJUR	CTCE	SATI	CC	Total
COMPRA DE VAGA	2	0	0	0	6	13	15	68	19	0	0	0	0	123
PÓS-GRADUAÇÃO	1	0	0	0	1	4	0	12	11	0	0	0	0	29
IN COMPANY	17	15	2	6	5	13	27	34	3	0	0	0	0	122
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>30</b>	<b>42</b>	<b>114</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>274</b>
<b>Percentual da demanda</b>	<b>8%</b>	<b>6%</b>	<b>1%</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>	<b>11%</b>	<b>16%</b>	<b>43%</b>	<b>5%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	



Também com base nos LNTs de cada uma das áreas da SEFAZ, o número de vagas solicitadas totalizou **6385** (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Vagas Solicitadas



As vagas solicitadas pela SSER representam 43% do total. A CGE representa 22% do total, incluídas na sua demanda as vagas de capacitação no sistema SIAFE-RJ. A SUBFIN solicita 14% das vagas; seguida pela AGE, com 13%; pelo DGAF, com 4%. CRH, EFAZ, SUBGERAL e SUPOF juntas representam 4%. AJUR, Conselho de Contribuintes, Corregedoria (CTCE) e a SATI não quantificaram o número de vagas para 2017.

Tabela 10 – Vagas Solicitadas por Área

Vagas Solicitadas/Área	AGE	CGE	CRH	DGAF	EFAZ	SG	SSER	SUBFIN	SUPOF	AJUR	CTCE	SATI	CC	Total
<b>Total</b>	838	1400	35	242	27	49	2761	906	127	0	0	0	0	6385
% da Demanda	13,1%	21,9%	0,5%	3,8%	0,4%	0,8%	43,2%	14,2%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Fazenda  
Escola Fazendária

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

Processo nº E-04/089 / 52 /2016

Data: 27 / 10 / 2016

Fls: 26

Rubrica:   
ID 4404346-5

PACT 2017 | 23

Uma nuvem de palavras com os títulos das capacitações extraídos dos LNTs enviados pelas áreas da SEFAZ permite apresentar os termos mais recorrentes:

Gráfico 9 - Títulos das capacitações demandadas



E, em comparação, pode-se observar outra nuvem construída com os conteúdos das capacitações demandadas via LNTs:

Gráfico 10 - Conteúdo das capacitações demandadas







Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Fazenda  
Escola Fazendária

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

Processo nº E-04/089/ 52 /2016

Data: 27 / 10 / 2016

Fls: 28

Rubrica:   
ID 4404346-5

PACT 2017 | 25

Verificou-se que a palavra ‘gestão’, mais recorrente nos títulos das capacitações, aparece em muitas expressões ligadas a gestão de conflitos, de pessoas, de documentos, de gestão estratégica e financeira. Outras associações aparecem em menor grau.

A palavra ‘dados’ está relacionada à leitura e salvamento, qualidade, manipulação, tratamento, resumo, folha e bancos de dados.

Além disso, a justaposição das duas palavras já denota um campo importante em capacitação para a SEFAZ: gestão de dados.

Com base nesses resultados, a EFAZ está elaborando juntamente com a SEPLAG e com a Escola de Contas e Gestão do TCE-RJ um Programa de Capacitação em Gestão de Dados. Várias disciplinas relacionadas ao tema serão oferecidas pelas instituições envolvidas no decorrer de 2017 e, em 2018, pretende-se que o Programa integre o planejamento das escolas.



## 8.2 ) LNT 2017 - Consolidado

Após a coleta das solicitações de cada área, a Escola Fazendária aglutinou as demandas recorrentes com conteúdo idêntico. O resultado é o LNT2017 que segue como Anexo I.

Essa consolidação possibilitou a redução do número de cursos. Os cursos *in company* diminuíram de 122 para de 89; as *compras de vaga*, de 123 para 118; e as *pós-graduações*, de 29 para 23, conforme pode ser observado nos gráficos 7 e 13.

Gráfico 7 – Solicitações de Capacitação

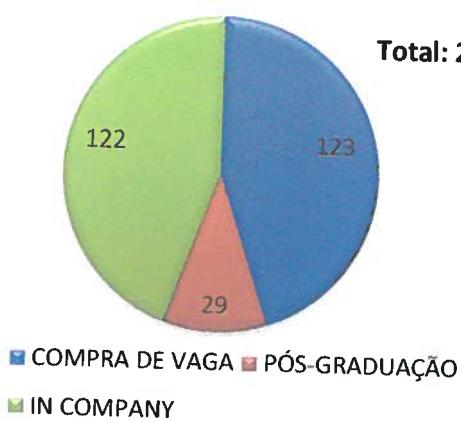
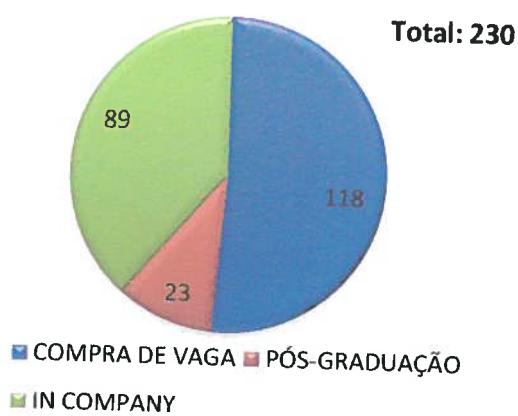
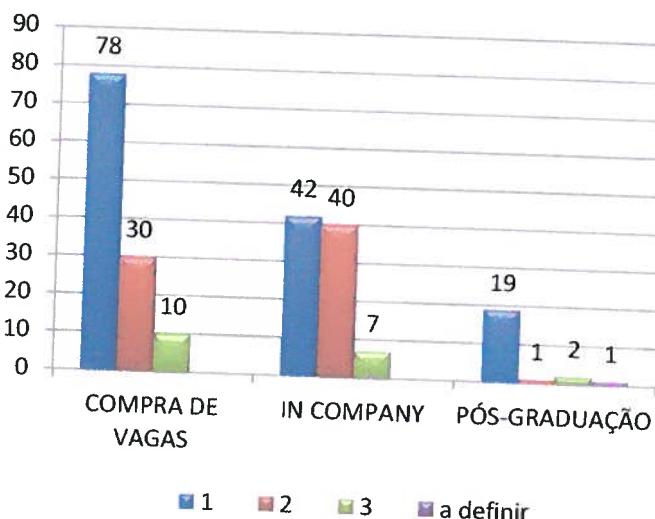


Gráfico 13 – LNT Consolidado



O gráfico 14 sintetiza as demandas por prioridade. As *compras de vaga* e as *pós-graduações* (englobando pós *lato sensu*, mestrado e doutorado) dependem de abertura de processo pela própria área demandante. Os cursos *in company* ficam a cargo da Escola Fazendária.

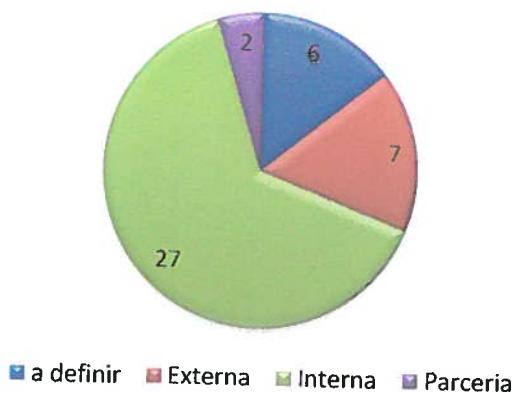
Gráfico 14 – Demandas por Prioridade





Dos 42 cursos *in company*, prioridade 1 (gráfico 15), 27 têm indicação de Instrutoria Interna, 7 de Instrutoria Externa e 6 estão indefinidos. Os 2 restantes serão supridos por parceiras com outras escolas.

*Gráfico 15 – Instrutoria para Cursos In Company Prioridade 1*



Há cursos que podem ser ministrados por instrutores do Cadastro de Instrutores Internos (CADINT) e há cursos novos que necessitam de indicação de instrutores das áreas proponentes.



## 9) Eventos de Educação Fiscal

O Programa de Educação Fiscal do Estado do Rio de Janeiro, segundo Decreto N° 26.023 de 25 de fevereiro de 2000, tem como importância promover e institucionalizar a Educação Fiscal para o pleno exercício da cidadania. Tem também como objetivo desenvolver, de forma sistemática e permanente, a Educação Fiscal nas escolas de ensino fundamental e médio da rede oficial e privada de ensino, nas Universidades e em todos os segmentos da sociedade.

Dentre as formas de atuação, destacam-se: sensibilizar os cidadãos quanto à função socioeconômica dos tributos, levar o conhecimento aos cidadãos a respeito da administração pública e da alocação e controle dos gastos públicos, incentivar o acompanhamento pela sociedade da aplicação dos recursos públicos, e criar condições para uma relação harmoniosa entre o Estado e o cidadão.

Desse modo, com a finalidade de difundir e fomentar a cidadania entre os cidadãos, o Programa de Educação Fiscal do Estado do Rio de Janeiro, sob responsabilidade da Divisão de Educação Fiscal, da Escola Fazendária do Estado do Rio de Janeiro, em parceria com o Grupo de Educação Fiscal do Estado, elabora projetos e ações sistemáticas que desenvolvem o conhecimento a respeito da importância social do tributo, assim como o papel do cidadão em um efetivo controle social.

Para o ano de 2017, o Grupo de Educação Fiscal Estadual do Rio de Janeiro definiu como metas realizar projetos que alcancem os diversos segmentos da sociedade (alunos da rede pública, servidores públicos, alunos universitários, professores, entre outros).

No âmbito dos jovens de ensino médio das escolas públicas, o Projeto SEFAZ de Portas Abertas, que recebe os alunos para palestras e visitas guiadas aos diversos setores da Secretaria de Fazenda, disseminando o conhecimento sobre as instituições participantes do GEFE-RJ, assim como sobre como é realizado o trabalho pelos servidores da



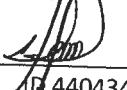
Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Fazenda  
Escola Fazendária

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

Processo nº E-04/089/ 52 /2016

Data: 27 / 10 / 2016

Fls: 32

Rubrica:   
ID 4404346-5

PACT 2017 | 29

SEFAZ-RJ, terá prosseguimento, devido ao sucesso de suas três edições pioneiras no ano de 2016.

No que diz respeito aos alunos universitários, o Programa de Educação Fiscal do Estado estabeleceu como meta, a terceira edição do Projeto Cidade Constitucional: Rio de Janeiro, Primeira Capital da República, que tem como finalidade apresentar as instituições participantes do GEFE, possibilitando aos alunos a vivência do trabalho dos seus servidores, e a reflexão sobre a importância dos indivíduos no controle social das políticas públicas. Ainda sobre o público universitário, estão sendo planejados debates e ciclos de palestras, dentro das Universidades, com o objetivo de atingir um maior número de alunos, e assim permitir que a formação cidadã deste jovem aluno seja completa.

Ainda no âmbito do ensino, o projeto para 2017 que atinge os professores diz respeito a cursos de capacitação online e presencial. Disponibilizado semestralmente pela Escola de Administração Fazendária – ESAF, o Curso de Disseminadores de Educação Fiscal – DEF, assim como Capacitação de Tutores, são totalmente gratuitos e online e ainda possuem tutor em cada turma para esclarecer dúvidas e auxiliar nas tarefas. As vagas do curso DEF são disponibilizadas pela ESAF, e apesar de serem abertas a todos os cidadãos, no Rio de Janeiro, os professores têm prioridade, devido a sua capacidade de disseminar o tema em sala de aula, atingindo diversos alunos em sua formação.

Há ainda o Projeto de Capacitação de Professores em Educação Fiscal, de forma presencial, na Escola Fazendária, com a finalidade de formar professores selecionados pela Secretaria de Estado de Educação na temática da Educação Fiscal, possibilitando que sejam debatidos, posteriormente, com os alunos, em sala de aula, temas relacionados à cidadania, assim como sobre a importância do tributo e formas de exercer o controle social.

Já em relação aos servidores públicos, o Grupo de Educação Fiscal tem como objetivo, para o ano de 2017, realizar eventos de sensibilização dos servidores das instituições



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Fazenda  
Escola Fazendária

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

Processo nº E-04/089/ 52 /2016

Data: 27 / 10 / 2016

Fls: 33

Rubrica:   
ID 4404346-5

PACT 2017 | 30

pertencentes ao Grupo. Desse modo, pretende-se que os servidores de cada instituição sejam capazes não só de compreender a importância do tributo para o desenvolvimento da sua atividade, mas principalmente de se tornar um elemento de controle dos gastos públicos dentro de suas próprias instituições.

Por fim, o Dia da Educação Fiscal, dia 25 de fevereiro, de acordo com a Lei Estadual N° 5.900, de 24 de fevereiro de 2011, que estabelece que ações sejam desenvolvidas para celebrar a data, será comemorado com uma edição especial do projeto SEFAZ de Portas Abertas, iniciando, assim, o calendário de eventos de 2017 do Programa de Educação Fiscal do Estado do Rio de Janeiro.

## 10) Eventos Externos: 02 eventos

A realização de Eventos Externos – evento técnico de interesse da SEFAZ com público de servidores extra fazendários, como por exemplo, capacitação para o SIAFE-Rio - tem características pontuais, pois são estabelecidos em função de necessidades extraordinárias ou de implantação de novos sistemas, programas, novos normativos e legislações do segmento tributário, dentre outros fatos, ao longo do exercício, o que dificulta o planejamento proativo desses eventos. Todavia, 2 eventos são elencados, com base no histórico dos períodos antecedentes e no projeto de Gestão e Análise de Dados em elaboração em parceria com a Escola de Contas e Gestão do Tribunal de Contas do Estado – ECG/TCE e a Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão - SEPLAG.

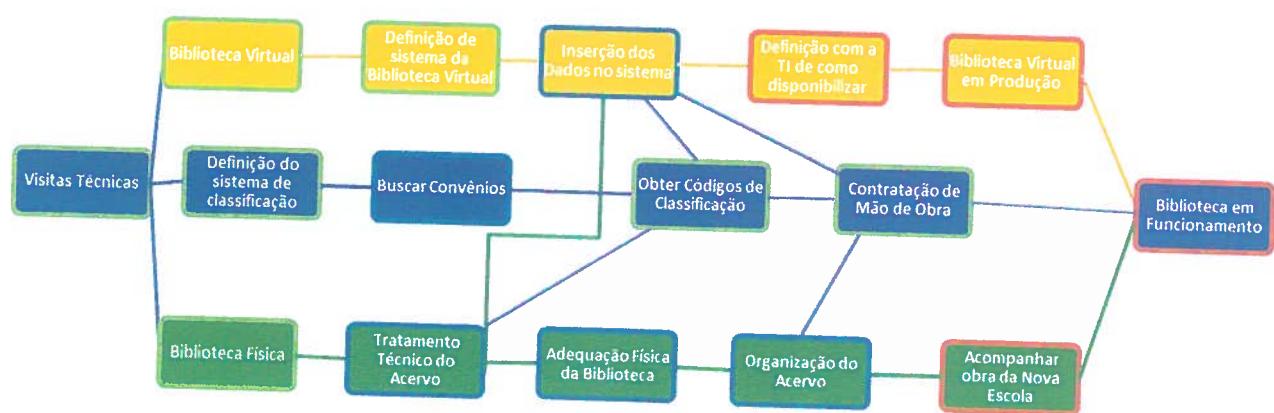


## 11) Biblioteca Virtual

A criação da Biblioteca da Escola Fazendária é um dos objetivos estratégicos do Estado que consta no Plano Plurianual (PPA 2016 a 2019). Esse fato por si só já justificaria o investimento no projeto de implantação, mas, além disso, a SEFAZ ao criar a Biblioteca, está atendendo também a uma exigência da Lei Federal nº 2.224 de 24 de maio de 2010 que estabelece em seu artigo 1º que toda a instituição de ensino de qualquer tipo, deva contar com uma Biblioteca administrada por um profissional de biblioteconomia.

Segue escopo do projeto da Biblioteca aprovado em 2014:

*Figura 2 – Fluxo de Implantação da Biblioteca da Escola Fazendária*



As caixas azuis representam o escopo central do projeto. As verdes, as tarefas referentes apenas à biblioteca física e as amarelas, à biblioteca virtual. As linhas são as interações entre as tarefas. Para acompanhar o andamento, as bordas das caixas foram colocadas em 3 cores. As bordas verdes representam as etapas já concluídas. As bordas azuis são



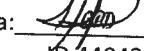
Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Fazenda  
Escola Fazendária

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

Processo nº E-04/089/ 52 /2016

Data: 27 / 10 / 2016

Fls: 35

Rubrica:   
ID 4404346-5

PACT 2017 | 32

as tarefas em andamento e as bordas vermelhas são as que ainda precisam ser concluídas ou que estão paradas à espera de definição.

Para 2017, a Escola Fazendária tem como objetivos para a Biblioteca:

- ✓ Conclusão do tratamento e inserção do acervo existente no sistema BibLivre;
- ✓ Publicação de normativo transformando o “Espaço Leitura” em “Biblioteca”;
- ✓ Atualização no Regulamento interno estabelecido na Portaria EFAZ nº 01 de 26 de setembro de 2011; e
- ✓ A disponibilização do acervo no novo sistema Biblivre para os servidores da SEFAZ.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Fazenda  
Escola Fazendária

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

Processo nº E-04/089/ 52 /2016

Data: 27 / 10 / 2016

Fls: 36

Rubrica:

ID 4404346-5

PACT 2017 | 33

## 12) Implementação do Plano Anual de Capacitação e Treinamento - 2017

Considerando:

- ✓ O elenco de eventos listados no LNT-2017 Consolidado, peça obtida da compilação das solicitações realizadas pelas áreas da SEFAZ;
- ✓ A redução no número de instalações disponíveis para a realização dos cursos demandados;
- ✓ A ampliação do público discente e dos instrutores internos face à edição do Decreto nº 45.623/2016 e, entre outros fatores, da operação a partir de 1º de janeiro de 2016 do SIAFE pelos servidores estaduais e consequente necessidade de capacitação; e
- ✓ O panorama de crise econômica financeira a ser enfrentado pelo governo estadual para o curto e médio prazos.

Com vistas ao cumprimento do proposto no Plano Plurianual 2016-2019, sob o Programa 0197 – Disseminação de Conhecimento de Administração Fazendária e Educação Fiscal e Ação 2252, tendo como subsídio os eventos listados nos LNTs, a Escola Fazendária buscará o atingimento das metas propostas e listadas abaixo, recorrendo às respectivas estratégias:

Produto 5239 do PPA – Turma de capacitação realizada

**Meta: 40 turmas de capacitação**

**Estratégias:**

- ✓ privilegiar as demandas de curso *in company* sinalizadas como de prioridade 1;
- ✓ atender tanto quanto possível a todas as áreas da SEFAZ;
- ✓ optar por cursos passíveis de serem executados por intermédio da instrutoria interna;
- ✓ intensificar parcerias como forma de realizar capacitação para a qual a SEFAZ não detém recursos, sejam financeiros, humanos ou físicos;



- ✓ atender às solicitações do LNT, na medida do possível, mediante cursos oferecidos pelos parceiros; e
- ✓ evitar vagas ociosas.

Produto 5237, do PPA – Ação de Educação Fiscal realizada

**Meta: 7 ações de Educação Fiscal**

**Estratégias:**

- ✓ estabelecer parcerias internas e externas que propiciem o cumprimento do LNT;
- ✓ elaborar tanto quanto possível projetos e ações que possuam sinergia entre si e atinjam os públicos-alvo pré-determinados.

Produto 5154, do PPA – Biblioteca Virtual disponível no website da EFAZ-RJ

**Meta: 0,25 do projeto**

**Estratégias:**

- ✓ buscar parcerias para ampliação do acervo;
- ✓ buscar alternativas para o tratamento e inserção do acervo no BibLivre.

Diante do explanado, com vistas a dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos pela Coordenação de Recursos Humanos e Desenvolvimento de Talentos – CRH e a Escola Fazendária – EFAZ, e à realização de capacitação e ações subsidiadas pelos eventos relacionados nas Planilhas **LNT – 2017 (anexo I – Eventos de Capacitação; anexo II – Eventos de Educação Fiscal e anexo III – Eventos Externos)**.

**PROPOE-SE:**

Que sejam estabelecidos pela Administração da SEFAZ, consoante o PPA 2017, cuja previsão de orçamento total é de R\$ 750.000,00 para a Ação 2252-Educação Continuada na Administração Fazendária, o seguinte:

- ✓ LNT – 2017 – EVENTOS DE CAPACITAÇÃO – SEFAZ, o montante de **R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)** para atendimento das demandas de



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Fazenda  
Escola Fazendária

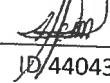
SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

Processo nº E-04/089/ 52 /2016

Data: 27 / 10 / 2016

Fls: 38

Rubrica:

  
JD/4404346-5

PACT 2017 | 35

aprimoramento das técnicas e habilidades do servidor fazendário, via Instrutoria Interna e Externa;

- ✓ LNT – 2016 – EVENTOS DE EDUCAÇÃO FISCAL, o valor de R\$ **150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)** para o cumprimento das 7 ações propostas no PPA; e
- ✓ LNT – 2016 – EVENTOS EXTERNOS, o valor de R\$ **100.000,00 (cem mil reais)**, uma vez que a capacitação de todos os usuários do SIAFE-Rio demandará, em conjunto com o Seminário de Análise e Gestão de Dados no RJ, o mesmo orçamento do ano anterior.

Submete-se o PACT 2017 à consideração e à aprovação.

KATIA REBELO  
Coordenadora  
COAD/PGAF/EFAZ  
ID. Funcional: 4284944-6

Coordenação de RH

  
**CECILIA GOIA**  
Diretora da EFAZ – RJ

*Cecília Helena Goia*  
Diretora da Escola Fazendária  
ID. 5007419-9



**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
Processo N° E-04/089/52 /2016  
Data 27 / 01 / 16 Fls. 39  
Rubrica 4404346-5 ID: 4404346-5

Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Fazenda  
Escola Fazendária

**ANEXO I**  
**EVENTOS DE**  
**CAPACITAÇÃO**

**LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO**  
**LNT 2017 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO**

Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTEÚDO / OBJETIVO	UNID. REQUIS.	ANTERIOR	ATENDIDA	ATUAL	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (IN/EX)	MODALIDADE	PRIOR	
1	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	INFORMATICA	SAFE-RIO - Módulo I	Padrões de interface do Safe-Rio - Conceitos, Evento Contábil, Tipo Patrimonial, Operação Patrimonial, Item Patrimonial, Documentos Contábeis, Modo Tassunho, Diagnóstico Contábil Contabilidade, Espelho Contábil, Análise Parcial e Análise Total, Referência Externa, Execução Lógica Histórica, Correspondência dos Conceitos da NBCASP - Procedimentos Contábeis.	CGE (100); SUBFIN(30)	SIM	SIM	SIM	SAFE-RIO, AGE (3); CGE (5); SUBFIN (23); CONTROLE (1); COGED (1) CCA (1); SEDEC (1) SG (1); SUPOF (2)	ACI/TDC / ACI/P	INT	CURSO	1
2	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	INFORMATICA	SAFE-RIO - Módulo II	Execução orçamentária básica no Safe-Rio - empenho da despesa - conceito, tipos, base legal, descentralização de créditos orçamentários, documento de empenho no sistema, tipo de credor, empenhos com e sem contrato, tipo de reconhecimento de passivo, seleção de itens patrimoniais, preenchimento da das procuras, demais abas, diagnóstico e espelho contábil. Simulação de empenhos de despesa diversa (pessoal, materiais, diárias, adiantamentos, serviços, obras etc.)	CGE (200)	SIM	SIM	SIM	SAFE-RAS, AGE (78); AGENFESA (1); AGETRANS (1); SUBFIN (2); SUPOF (1); SEDEC (1); CCE (4); DGA (1); FAPERU (1); FMIS (1)	ACI/TDC	INT	CURSO	1
3	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	INFORMATICA	SAFE-RIO - Módulo IV	Execução orçamentária básica no Safe-Rio - estágio do pagamento da despesa - conceito e logística de limite de despesa a conta única, tipos de contas bancárias domésticas bancárias V, T, D, U etc) tipos de PD's (PD Orçamentária, PD de Transferência, PD Extrabancária e PD de Retenção), execução e pagamento de restos a pagar, vinculações de pagamento, pagamento de faturas e GRPs, execução e acompanhamento de PDs, ordens bancárias (espelho contábil, relação externa, Simulação de liquidações de despesa diversa (pessoal, materiais, diárias, adiantamentos, serviços, obras etc.)	CGE (200)	SIM	SIM	SIM	SIAFEPP, AGE (7); ASSNE (1); CGE (7); FMIS (1); PRODERU (1); Rio Segurança (1); SEOBRA (1); SETRAB (1)	ACI	INT	CURSO	1
4	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	INFORMATICA	SAFE-RIO - Módulo III	Execução orçamentária básica no Safe-Rio - estágio I (liquidação) / I (liquidação contábil, tipo de contabilização, base legal, documento de liquidação no sistema, tipo de contabilização, seleção de liquidações de despesa diversa (pessoal, materiais, diárias, adiantamentos, serviços, obras etc.)	CGE (150)	SIM	SIM	SIM	CGE (150)	ACI/TDC	INT	CURSO	1
5	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	INFORMATICA	SAFE-RIO - Módulo V	Procedimentos específicos no Safe-RIO, novas técnicas e manuais elaborados pela CGE/RJ.	CGE (150)	SIM	SIM	SIM	CGE (150)	ACI	INT	CURSO	1
6	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA		Administração Pública - Direta indireta e Fundos Epecas, abordagem introdutória sobre o CASP, conceito, funções, regimes, subsistemas de aferição, planejamento e orçamento público, legislação pertinente (Lei Federal nº 4.320/64 e nº 5.229/2009, Lei Complementar nº 101/00, MCTCP, Portaria e instruções da STN, NBCASP), recente publica, conceito classificação e estígios, contabilidade, contabilidade da despesa pública, conceito, classificação e estígios, contabilidade de exercícios anteriores, restos a pagar, dívida fundada, adiantamentos demonstrações contábeis no setor público (Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração das Mudanças do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Itens de Caixa, Notas Explicativas), dinâmica de grupo para a trajetória do aprendizado	CGE (100); ASCOM (2); SUBFIN (17)	SIM	SIM	SIM	ACI	INT	CURSO	2	
7	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA		Objetivos da Gestão de Custos na esfera Pública, 1. Conceitos Relevantes, 2. Determinação do Plano de Centro de Custos, 3. Fontes de alimentação de dados, 4. Avaliação de custos operacionais setorizados, 5. Avaliação de custos de provedores, 6. Determinação dos custos para taxas, diárias, e pacotes de aferimento, 6. Avaliação de margem, Introdução - Custos, Gastos, Despesas e perda Custos para fins contábeis e fin. gerenciais, Separação do Gasto Semivariável entre parte fixa e parte variável, 1. Custo Variável e Custo por Absorção, Custo por absorção versus custo variável, A Demonstração de resultado do Exercício pelo método do Direto Custo Variável e Custo ABC, Custo Mínimo e RMW, 3. Relação Custo / Volume / Lucro, O ponto de equilíbrio, ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro, Ajustando do ponto de Equilíbrio em Quantidade e Receita, 4. Gestão Estratégica de Custos, Fundamentos da gestão estratégica de custos, Aplicação do conceito de margem de contribuição A margem de contribuição e os custos identificadores, Como implementar uma gestão de redução de custos NBCI 16.31 - Custos no Setor Público, Demonstração do Resultado Econômico	CGE(80); SUBFIN	SIM	SIM	SIM	ACI	INT	CURSO		

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
Processo N° E-04/089/52 2016  
Data 27/10/16 16:40 Fs. 40  
Rubrica 4404346-5 ID: 4404346-5

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO  
LNT 2017 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO

SECRETARIA  
DE FAZENDA

Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTEÚDO / OBJETIVO	UNID. REQUIS.	ANTERIOR	DEMANDA ATENDIDA	ATUAL	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INT/EXT)	MODALIDADE	PRIOR		
8	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Análise e Conciliação de Contas	1. Por que as contas devem ser conciliadas e analisadas. 2. Conferência revisão, reconciliação ou conciliação. 3. Análise das Contas Patrimoniais, X. Análise das Contas de Resultado. 4. Como interpretar os saldos das contas. 5. Origens das irregularidades. 6. Classificação das pendências. 7. Contas conciliáveis. 8. Contabilizados inclui a conciliação. 9. Critérios para efetuar uma conciliação. 10. Conciliação Bancária. 11. Conciliação das pendências. 12. Análise e regularização das pendências bancárias. 13. Como documentar uma regularização. 14. Lançamentos Contábeis de tomados quando o estorno e regularizarão. 15. Históricos dos lançamentos. 16. Cuidados a serem praticados de regularizações e registros do SAIE/ER. 18. Exercícios práticos. Exemplos	(CGF/80)	NÃO			80	ACI	INT	CURSO	2	
9	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Tratamento do imobilizado e intangível	imobilizado 1. Conceito. 2. Aplicação 3. Reconhecimento 4. Mensuração 5. Depreciação Amortização e Fração 6. Baixa do valor contábil de um item do ativo imobilizado 7. Divulgação Intangível 1. Conceito 2. Aplicação 3. Procedimentos para identificar um ativo intangível 4. Reconhecimento do Ativo Intangível 5. Mensuração 6. Baixa 7. Divulgação.	CGE(60)	SIM		60	ACI	INT	CURSO	2		
10	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Exercício, Gestão e Prestação de Contas de Transferências Voluntárias	Definições: convênio, acordo, contrato de repasse e termo de cooperação, concorrente, intermediante, executor, contrapartida, objeto, plano de trabalho, metas, termo de trabalho, destino entre convênio e contrato, requisitos para a celebração do convênio, plano de bancaria e específica, celebração, termo de convênio, diárias, obrigatorias, cláusulas, não permitidas, publicação, execução, registros e comunicações, liberação dos recursos, alteração do convênio, gestão dos convênios, prestação de contas, comprovação relativa na execução fiscal, extrato bancário, relatório de execução da arrecadação e despesa, relação de pagamentos, relatório de bens, aceitação definitiva de obra, Siconv, Manual de Convênios do ERU (CONVER) Módulo de Convênios do SAIE-RIO	(CGE/50); SUBFIN	SIM		51	ACI	INT	CURSO	2		
11	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público	Conteúdo: Estruturas Demonstrativas Contábeis Aplicadas ao Setor Público o Laboratório dos Patrimônios, Demonstração Financeiro Patrimonial, Demonstração das Variações Líquido, Atas Explicativas, Anais e dos Balanços.	CGE(40)	SIM			previ de realização em dezembro	40	ACI	INT	CURSO	2
12	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	ADMINISTRATIVO	Inglês	Compreensão global do idioma (escrita e oral) a fim de possibilitar acompanhamento de cursos em língua estrangeira e interação com organismo internacionais (inglês, instrumentos e conversação, com foco em negócios).	(CGE/50); SUBFIN(20); FAE (3)	SIM		53	ACI/INT/EXQ/AFP	INT	INT	CURSO	3	
13	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Planejamento de Auditoria	1. Planejamento de Auditoria, 2. Técnicas de Planejamento. 3. Plano Anual de Auditoria. 4. Planejamento de trabalhos com foco em áreas de auditoria da AGF.	AGE	SIM	0	130	ACI	INT	CURSO	1		
14	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Planejamento de Auditoria	1. Planejamento de Auditoria e 2. Técnicas de Planejamento. 3. Plano Anual de Auditoria	AGE	SIM	0	50	ACI	INT	OFICINA			
15	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Relatório de Auditoria	1. Relatório de Auditoria, 2. Técnicas de Elaboração, 3. Relatórios da NAGE 26/2014	AGE	SIM	0	60	ACI	INT	OFICINA			
16	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Controle Interno e Bens Móveis	1. Controle, 2. Conceitos fundamentais, 3. Controle interno de Bens Móveis, 4. Decretos Estaduais, 5. Portaria CGE n° 79, 6. N AGE n° 29	AGE	SIM	0	50	ACI	INT	CURSO			
17	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Gerenciamento de Riscos na Administração Pública	1. Risco, 2. Conceitos fundamentais, 3. Controle interno baseado no Risco, 4. Matriz de Risco, 5. Princípios e Diretrizes para a Gestão de Riscos, 6. COSO	AGE	SIM	0	120	ACI	INT	CURSO			
18	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Controle Interno na Administração Pública	1. Controle, 2. Conceitos fundamentais, 3. Controle interno interno, 4. Estrutura integrada ao Controle interno	AGE	SIM	0	120	ACI	INT	CURSO			
19	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Auditoria Práticas Internacionais	1. COSO e Linhas de Defesa, 3. Controle interno aplicável a gestões específicas	AGE	SIM	0	50	ACI	INT	CURSO	2		

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
Processo Nº E-041089/52/2016  
Data 27/10/2016 Fis. 41  
Rubrica 24/10/2016 ID: 4404346-5

**LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO**  
**LNT 2017 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO**

Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTEÚDO / OBJETIVO	UNID. REQUIS.	ANTERIOR	DEMANDA ATUALIZADA	ATUAL	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INT/EXT)	MODALIDADE	PRIOR
20	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Combate à Corrupção, Ética e Transparéncia na Administração Pública	1. Importância do estudo; 2. Histórico e conceituação; 3. Ética x Moral; 4. Ética e Administração Pública; 5. Ética no Legislativo; 6. Combate à corrupção; 7. Transparéncia. Alva, Passiva, LA;	AGE	SIM	0	30	ACI	INT	PALESTRA	1
21	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Contratos	1. Auditoria de Contratos 2. Técnicas; 3. Execução de Contratos 4. Prestação e Tomada de Contas de Contratos; 5. Legislação Federal e Estadual sobre Contratos; 6. Decreto nº 45.600/2016	AGF	SIM	0	50	ACI	INT	CURSO	2
22	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Contratos	1. Prezariação de Contas do Governo; 2. Prezariação de Contas pelo CONVERJ; 3. Legislação sobre Convenções do Governo do Estado do Rio de Janeiro; 4. Convênios de Secretaria Civil; Lei nº 13.019/2014; 5. Decreto nº 45.744/2016	AGF	SIM	0	50	ACI	INT	CURSO	2
23	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Retenções Tributárias	1. Retenções tributárias; 2. Obrigações Arretonadas; 3. Prestação e Tomada de Contas na área tributária.	AGF	SIM	0	50	ACI	INT	CURSO	2
24	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Excel Básico e Intermediário	1. Conceitos gerais; 2. Configuração da Barra de Acesso Rápido; 3. Configuração das Opções de Salvoar; 4. Técnicas de Navegação; 5. Cálculo no Excel; 6. Funções Matemáticas; 7. Funções Lógicas; 8. Formatação Condicional; 9. Funções Estatísticas; 10. Funções de Data e Hora; 11. Gráficos; 12. Dados em lista; 13. Subtotais; 14. Configuração de Página e Impressão [1]	ACE [20]; SUBFN [3]; EFAZ [1]	SIM	0	24	ACI	INT	CURSO	1
25	GESTÃO FAZENDÁRIA	ADMINISTRAÇÃO	Gestão de Projetos	Conhecendo o PMI; Definição de projeto, portfólio, subprojeto, atividades. O Escritório de Projetos (PMO); Stakeholders e patrocinadores; o Gerente de Projetos – liderança e trabalho em equipe; Período, competências e habilidades; o Gerente de Projetos; Desenvolvendo equipes de projeto; Equipes de alta performance e de baixa performance; Princípios causas de fracassos em iniciativas; Planejamento de Projetos e Ambiente Atual; Ciclo de vida do gerenciamento do projeto - Iniciação, planejamento, execução, Monitoramento e Controle e encerramento. Ciclo de vida do projeto x ciclo de vida do produto; Grupo de Projetos e Procedimentos de Projeto; Restrições do projeto; Áreas de conhecimento do Guia PMBOK®; Escopo, Prazo, Custo, RH, Comunicações, Aquisição, Qualidade, Riscos, Integração e Partes interessadas (Principais conceitos); Ética e responsabilidade profissional.	SG(2); SSER (COGED) (4); COGESP (7); SUBFIN [10]; EFAZ [2]	SIM	29	ACI	EXI	EXI	CURSO	1
26	GESTÃO FAZENDÁRIA	ADMINISTRAÇÃO	Lei de Responsabilidade Fiscal	Atualização da legislação vigente. Aspectos da Lei de Responsabilidade Fiscal aplicados à Comunidade Pública Responsabilidades Penal e Administrativa dos Gestores. Relatório Fiscais e Relatório Fiscais → não contadores.	APG (2); SG (4); SUBFN [10]	SIM		16	AFI/EXQ/AIP	a definir	CURSO	1
27	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Excel para Análise de Dados	Capacitar o aluno a utilizar as ferramentas Excel para acesso e tratamento de dados, tabelas dinâmicas, automação de tarefas, gráficos etc. -	CRH (10); EFAZ (2); APC (2); SG (1)	SIM		13	EXQ/AIF	a definir	CURSO	1
28	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Gestão e Controle Orçamentário e Financeiro	1. Lei de Responsabilidade Física: limites, prazos e prescrição, normas sobre execução financeira, orçamentária e patrimonial 2. Orçamento público 3. Controle financeiro e orçamentário 4. Demonstrativo. Fluires	SUBFN 11; SG [APG 2; ASOM 2]	NÃO		15	AFI/EXQ/AIP	INT	CURSO	1
29	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Orçamento Público	1. Princípios Orçamentários, 2. Execução Orçamentária da Receita e Despesa 3. Atos Legais da Legislação Orçamentária, PPA, LDO, LOA, 5. Classificações da Receita e Despesa Orçamentária e intra-orçamentária, 6. Modalidades de despendidos. 7. Créditos Orçamentários e Após Legais da Execução Orçamentária: análise contábil ativo circulante, não circulante e compensado, passivo circulante, não circulante e compensado; controle da execução orçamentária: receita e despesa pública; procedimentos contábeis para encerramento do exercício; fases do processo de encerramento: liquidação da despesa, a pagar processado e não processado; análise dos grupos temáticos e incorporação de restos transitórios; sentenças judiciais e serviços da dívida; tratamento da programação de desembolso procedimentos para a descentralização de créditos; procedimentos para fundos especiais; rotina de encerramento do exercício; relações da LR; análise das demonstrações contábeis, conformidade contábil; outras análises; Conhecimento técnico, proveniente do Direito, sobre cada uma das peças orçamentárias, suas finalidades, normatividade, elaboração, aprovação, execução e fiscalização. Apresentando o orçamento em seu aspecto político, que se revela na tensões que regem as relações entre os poderes Executivo e Legislativo na elaboração e aprovação do orçamento	CGF (40); SUBFN (15); ARG (2)	SIM		57	ACI/AFF/ EXQ/AIP	INT	CURSO	

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
Processo Nº E-04/089/52\_2016  
Data 27/10/16 16:42  
Rúbrica 1D: 4404346-5

**LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO**

Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTÉUDO / OBJETIVO		UNID. REQUIS.	DEMANDA	ATENDIDA	ATUAL	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INT/EXT) <sup>2</sup>	MODALIDADE	PRIOR
				UNID.	REQUIS.								
30	GESTÃO FAZENDÁRIA	COMPORTAMENTAL	Desenvolvimento e liderança (DL)	O Treinamento tem por objetivo desenvolver uma visão diferente do mundo, onde os objetivos pessoais e profissionais possam ser alinhados de maneira sistematizada, melhorar a capacidade de desenvolver relacionamentos, mantendo a harmonia tanto nas relações familiares, quanto na vida profissional. Desenvolver auto liderança a partir do auto conhecimento,primorando ainda mais suas capacidades naturais e eliminando pontos fracos. Aprenderá a lidar e administrar comportamentos e emoções. Desenvolverá capacidade de trabalhar em equipe e liderá-las, visando o desenvolvimento da liderança com as passos do grupo, para se alcançar os resultados desejados. Responsabilidade social e uma maior comunicação interna, assim como a melhoria do clima organizacional.	CRM(25);CICE(1); DGA(10);ARG (2)	SIM	AFF/AFF/AF/AF /PF/Q	EXT	CURSO	CURSO	2		
31	GESTÃO FINANCEIRA	ADMINISTRATIVO	Gestão da Dívida Pública	Modulo 1: indicadores administrativos (IR, RCL e afins) - como se calcula. Modulo 2: PAI - Cálculo da parcela, atualização monetária, dívida intralimite. Modulo 3: Detalhamento monetário. Cálculo da parcela, atualização monetária, dívida intralimite. Modulo 4: Financiamentos internacionais. Cálculo da parcela, atualização monetária, dívida intralimite.	SG (AEEF 2); SUBFIN (7); SUPOF (4)				INT	CURSO	2		
32	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Técnicas de entrevista	Aquisição de conhecimento dos processos inventário/arranjoamento e outros que envolvem o ID.	SAF [40] / CIF [2] / JRF [5]				INT	CURSO	1		
33	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	ID	Aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes em fiscalização do CMS na importação e exportação para detectar problemas e capturar corretamente as informações encontradas.	SAF [30] / CIF [2] / JRF [5]				INT	CURSO	1		
34	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Icms nas operações de importação/exportação	1. Referências Absolutas, Relativas e Mistas; 2. funções a unidade; 3. Funções de texto; 4. funções de Data e hora; 5. Funções de Pesquisa; 6. Tratamento de erro; 7. Listas de Dados; 8. Subtotais; 9. Validação de Dados; 10. Banco de Dados; 11. Tratamento de fórmulas e intervalos; 12. Tabela Dinâmica e Gráficos Unidimensionais; 13. Hipérfolios; 14. Teste de hipóteses; 15. Construção de Planilhas; 16. Importando planilhas do Excel; 17. Importando dados externos; 18. Criando Consultas com o MS-Query; 19. Proteção de células e Pastas de Trabalho; 20. Compartilhando suas Planilhas; 21. Introdução à Macros; 22. Introdução ao VBA.	SAF [100]; JRF [3]; AGF [15]; SUBFIN [15]				INT	CURSO	2		
35	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Excel Avançado	Apresentação dos principais recursos do EXCEL, que tenham aplicação em aplicações e exercícios com casos práticos.	SAF				INT	CURSO	1		
36	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Excel Aplicado à fiscalização	Abordagem processual, instruindo os afres a formularem relatos precisos e fundamentados, com captações concretas, de modo a evitar a multidão dos autos de infração	SAF				INT	CURSO	2		
37	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Curso sobre como fundamentar e instruir adequadamente um auto de infração	Introdução a Banco de Dados. Conhecendo o Microsoft Access; Criando Banco de Dados. Criando Consultas, com Sel. Inclusão à Formulários. Consultas: Modo Iterativo. Administrando o Banco de Dados. Relacionamento de tabelas. Tabelas Importação e Exportação. Consultas: Modo Iterativo. Usando Módulos.	SAF [5]; SG (AEEF 2)				INT	CURSO	1		
38	GESTÃO FAZENDÁRIA	Informática	Access	Introdução a Banco de Dados. Conhecendo o Microsoft Access; Criando Banco de Dados. Criando Consultas, com Sel. Inclusão à Formulários. Consultas: Modo Iterativo. Administrando o Banco de Dados. Relacionamento de tabelas. Tabelas Importação e Exportação. Consultas: Modo Iterativo. Usando Módulos.	SAF [300] / CIF [1]				INT	CURSO	2		
39	GESTÃO FAZENDÁRIA	Informática	Access aplicado à fiscalização	Apresentação dos conhecimentos sobre acesso e Auditória fiscal e esta ferramenta	SAF				INT	CURSO	1		
40	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Auditor Eletrônico	A definir	SAF [200] / JRF				INT	CURSO	2		
41	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Simples nacional	Apresentação dos procedimentos de auditoria fiscal - SEFISSC	SAF [115]				INT	CURSO	1		

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
Processo Nº E-04/089/52/2016  
Data 27/10/16 Rs. 43  
Rubrica E-mail ID: 4404346-5

**LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO**  
**LNT 2017 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO**

Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTEÚDO / OBJETIVO	UNID. REQUIS.	ANTERIOR	AVENDIDA	ATUAL	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INT/EXT)	MODALIDADE	PRIOR
42	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Análise e orientação para Analistas de Fazenda	Cadastro (legislação, procedimentos e sistemas), Sistema PLAFIS e supervisão, avariação e registro no SAP. Sistema de Averbação e conferência de pagamento. Sistema ECF e as principais orientações para o contribuinte e o assunto, compreensão das etapas processuais, prazos, interpretação das decisões no curso do processo, registros no AlC, arquivamento, instrução do servidor oublho da fazenda estadual, sigilo fiscal, crimes contra a administração pública, responsabilidade funcional, sanções disciplinares, improbidade administrativa. Módulo complementar sobre ITD para intérprete.	SAF [200]; JRF [31]	SIM	0	203	AFR/AIR/AIE	INT	CURSO	2
43	GESTÃO TRIBUTÁRIA	GERENCIAL	Formação de inspetores	Formato gerencial - Aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para a formação do inspetor (pré-requisito: mapeamento do competência)	SAF							
44	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Direito Tributário Estadual (aplicado)	Análise da aplicação do direito tributário em casos concretos.	SAF [100] / JRF [5]			90	AFR	INT	CURSO	1
45	GESTÃO TRIBUTÁRIA	GERENCIAL	Gestão Estratégica	Análise de elementos do planejamento estratégico.	SAF [30] / JRF [21]			105	AFR/AIE	EXT	CURSO	2
46	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Benefícios fiscais	Critérios para concessão de benefícios, procedimentos e análise dos benefícios em ações fiscais de especializações.	CIF			32	AFR/AIE	EXT	CURSO	2
47	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	(COGNOS) - Ferramentas para fiscalização	Apresentação e consultas disponibilizadas no Cognos e elaboração de relatórios aplicados à fiscalização, gestão das ações fiscais e monitoramento da execução da inspeção	CIF			2	AFR	INT	CURSO	2
48	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Elaboração de relatórios	Aprendizagem de consultas disponibilizadas no Cognos e elaboração de relatórios aplicados à fiscalização, gestão das ações fiscais e monitoramento da execução da inspeção	CIF			7	AFR	INT	CURSO	2
49	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Sistema de fiscalização do SPED, NFe e Cte	Conhecimento, habilidades e atitudes necessários para o procedimento fiscal e lançamento do crédito tributário no SPED. Sera ministrado quando o sistema de fiscalização desenvolvido pela SEFAZ for implantado	CIF			10	AFR/AIE	INT	CURSO	2
50	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Sistema REGN	Apresentação dos novos procedimentos e sistema de cadastro integrado (modelo do treinamento a definir).	CIF							
51	GESTÃO FAZENDÁRIA	Informática	Sistema de Cadastro	Apresentação das principais funcionalidades do Sistema de Cadastro.	DAC			2	AFR	INT	CURSO	2
52	GESTÃO FAZENDÁRIA	Informática	Sistema AIC	Apresentação das principais funcionalidades do Sistema de Auto de Infração.	DAC			25	AFR/AIE, AGF, EXQ	INT	CURSO	1
53	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Excel 1 - Básico com Noções de Windows, Microsoft Office e redes, Excel Básico Apresentação dos menus, inserção de dados planilhas, formatação, criar estrar, Proteção de Dados (salvar, proteger planilha, manipulação de dados simples e clássicas, filtrar), renomear, introduzir e a fórmulas (soma, subtração, multiplicação, divisão, média, auto soma), exibição dos dados, hiperlinks, impressão e layout de páginas.	Nível básico - Noções básicas de Windows, Microsoft Office e redes, Excel Básico Apresentação dos menus, inserção de dados planilhas, formatação, criar estrar, Proteção de Dados (salvar, proteger planilha, manipulação de dados simples e clássicas, filtrar), renomear, introduzir e a fórmulas (soma, subtração, multiplicação, divisão, média, auto soma), exibição dos dados, hiperlinks, impressão e layout de páginas.	JRF			2	AFR	INT	CURSO	2
54	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Atualização do usuário da Repartição Fiscais com Perfil Gerente no Sistema AlC para registros das decisões do conteúdo.	Melhorias nos registros das decisões no AlC. Conteúdo programático: Configuração das decisões e Consequências dos registros. Responsáveis pelas decisões, Reuniões de decisões de decisões ou a pedido.	SUAR - CODEC	SIM	0	100	AFR, AIE, AIE	INT	CURSO	1
55	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TRIBUTÁRIA	Treinamento sobre Parceramento para os responsáveis pelo cadastramento dos pedidos de parceamento e reparelamento no Sistema AlC.	Maiores habilidades e precisão no registro das Parceramentos no AlC. Conteúdo programático: Tipos de Parceramento, Regras gerais do parceamento, Regras para tipos especiais de parceamento, Cadastramento no AlC, Despacho e comunicação do Combustível. Regras gerais do reparelamento.	SUAR - CODEC			50	AFR, AIE, AIE	INT	CURSO	
56	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Gestão e Procedimentos de Protocolo e Arquivo	Procedimentos técnicos referentes à produção, tramitação, uso, availability e arquivamento, em fase corrente e imediata, visando sua eliminação ou seu recolhimento para guarda permanente, como as normas expedidas no manual de gestão de documentos do Arquivo Público Estadual (Decreto 43/89/2012), tabela de temporalidade da unidade de meio e plano de classificação de documentos (Decreto Estadual nº 43.992/2012).	DGAI/Protocolo	SIM		105	Responsáveis das Unidades Protocedoras	INT	CURSO	

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
Processo № E-04/089/522016  
Data 27/10/2016 Rs. 44  
Rubrica 1D: 4404346-5

**LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO**  
**LNT 2017 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO**

Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTEÚDO / OBJETIVO	UNID. REQUIS.	ANTERIOR	DEMANDA ATENDIDA	ATUAL	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INT/EXT) <sup>2</sup>	MODALIDADE	PRIOR	
57	GESTÃO FAZENDÁRIA	Administrativo	Curso de Agentes de Bens Patrimoniais	Escrivatura de bens imóveis e suas melhorias; rotina administrativa voltada para o patrimônio, noções de contabilidade pública, legislação patrimonial específica (Instrução Normativa DGAF/SFAZ n° 004 de 28/03/2014, Decreto Estadual n.º 44.489/23/1/2013 e Portaria CGE nº 179 de 27/03/2014). Prestação de contas dos bens patrimoniais ao TCE/RJ.	DGAF/DPSU	SIM	SIM	Sim	52	Todos os agentes patrimoniais	INT	CURSO	3
58	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Curso de Agentes de Pessoal	Treinamento dos servidores que exercem a atribuição de agente de pessoal em suas Especialidades; Preparando-o para dirimir dívidas básicas a cerca das normas internas de pessoal, tais como direitos e deveres dos servidores, regras de apontadoria, férias, licença e especial.	DGAF/COAD	SIM	Não	50	Todos os agentes de pessoal	INT	CURSO	2	
59	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Elaboração de Termo de Referência de Acordo com Manual da SFAZ		DGAF	SIM	Não	5		INT	CURSO	1	
60	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Gestão e fiscalização de Contatos		DGAF	NÃO	Não	30		INT	CURSO	1	
61	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Governança Corporativa para o Conselho Fiscal.	CONTEÚDO: Atribuições do Conselho Fiscal; Legislação aplicável; Relacionamento do Conselho Fiscal com o Conselho de Administração e os outros órgãos dentro da estrutura de governança corporativa; Abordagem prática dos principais temas sobre os quais o conselheiro fiscal deve opinar; Estudo de casos práticos do exercício da função de conselheiro fiscal. OBJETIVO: Qualificação e Capacitação dos servidores para o exercício da função de Conselheiro Fiscal	SUBFIN			60		EXT	CURSO	1	
62	GESTÃO FAZENDÁRIA	informática	Acesso	Introdução à Banco de Dados; Conhecendo o Microsoft Access; Criando Banco de Dados; Criando tabelas; Relacionamento de tabelas; Tabelas Importadas e Exportadas; Consultas Múltiplas interativas; Consultas com SQL; Introdução a Formulários; Trabalhando com Formulários; Relatórios; Administração do Banco de Dados; Macros; Usando Módulos.	SUBFIN [9]					AP, AFE, EXQ	INT	CURSO	2
63	GESTÃO FINANCEIRA	GERENCIAL	Auditória Interna	Formato de Auditores Internos do SQL da SUBFIN (ISSO 9001-2008); Interpretação da Norma ISSO 9001 2008 e Ação Preventiva/Corretiva	SUBFIN			15		EXT	CURSO	1	
64	GESTÃO FAZENDÁRIA	COMPORTAMENTAL	Desenvolvimento de Equipe e Pessoas	Desenvolver habilidades e atitude das lideranças na relações interpessoais, os processos de comunicação e motivação para administrar emoções e conflitos.	SUBFIN			30		EXT	CURSO	1	
65	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Estratégia de mérida prazo para a Dívida Pública	Estratégia de mérida prazo para a Dívida Pública	SUBFIN [7], SUPOR [4]			11		INT	CURSO	1	
66	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	GERENCIAL	Gestão Estratégica na Administração Pública	Abordar a gestão estratégica, a via da metodologia BSC - Balanced Score Card, ferramenta de apoio para assegurar a atual tendência nos serviços prestados aos cidadãos no contexto das políticas e programas das organizações públicas.	SUBFIN			15		EXT	CURSO	1	
67	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Interpretar a Norma ISO9001/2008 e ação preventiva/corretiva	Para melhorar a qualidade técnica dos servidores da SUBFIN ESPECIFICAR CONTEÚDO	SUBFIN			15		INT	CURSO	1	
68	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Matemática Financeira	1. Porcentagem; 2. Exponete; 3. Radiciação; 4. Raiz quadrada e Raiz Cubica; 5. Capital Juros, Valor Presente e Valor Futuro; 6. Capitalização Simple; 7. Taxas com capitalização simples; 8. Capitalização Composta; 9. Desconto; 10. Série de Pagamentos (I); Avaliação do fluxo de Caixa; 12. Sistema de amortização; Utilizará o software financeira mat financia com uso do excel.	SUBFIN			15		EXT	CURSO		
69	GESTÃO FAZENDÁRIA	Comportamental	Análise de Dados Estatísticos e de Cenários Econômicos - Econométrica e II	Discussão motivação, comunicação e liderança e aspectos inerentes à necessidade da obtenção de alta(s) performance no ambiente de trabalho, em nível de equipe e pessoal	SUBFIN			15		EXT	PALESTRA		
70	GESTÃO FAZENDÁRIA	ADMINISTRATIVO	Oratória e técnicas de Apresentação	Desenvolver habilidades para promover a capacidade de argumentação e apresentação em público.	SUBFIN			10		EXT	CURSO		
71	GESTÃO FAZENDÁRIA	INFORMATICA	MS Power Point 2010	Capacitar o servidor no uso da tecnologia	SUBFIN [15], SG [2]			15		INT	CURSO		
72	GESTÃO FAZENDÁRIA	GERENCIAL	Treinamento nos procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade da	Capacitar os servidores nos procedimentos obrigatórios exigidos pela Norma ISO 9001-2008 para Certificação	SUBFIN			75		INT	CURSO		

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
Processo N° E-041089/52/2016  
Data 27/10/2016 16 Fls. 115  
Rubrica *Hélio* ID: 4404346-5



SECRETARIA  
DE FAZENDA

## **LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO LNT 2017 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO**



DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO													
Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTÉUDO / OBJETIVO	UNID. REQUIS.	ANTERIOR	ATENDIDA	ATUAL	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INT/EXT)	MODALIDADE	PRIOR	
73	GESTÃO FAZENDÁRIA	GERENCIAL	SGQ - SUBFIN - Norma ISO 9001:2013 com enfoque e m planejamento estratégico e gerenciamento de risco	SGQ - SUBFIN - Norma ISO 9001:2013 com enfoque e m planejamento estratégico e gerenciamento de risco	Capacitar os servidores nos Procedimentos obrigatórios exigidos pela Norma ISO 9001:2015 para Certificação.	SUBFIN				INT	CURSO	1	
74	GESTÃO FAZENDÁRIA	Comportamental	APG - Programa de Gestão Avançada AMANHA & FV	APG - Programa de Gestão Avançada AMANHA & FV	Soluções de questões de alta administração e de construção do futuro, no caso do APG Senior, resolução dos "dilemas" entre visão de futuro e realidade na ponta, no caso do APG Middle, entre terreno e prática efetiva e questões sobre produtividade, no caso do APG Pre-Middle, dilemas entre teoria e prática efetiva, e conceito construtivo com velebrando, no caso do APG Junior).	SUBFIN	SIM	0	20	EXT	CURSO	1	
75	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	ANÁLISE DE DADOS ESTATÍSTICOS - de Cenários Econômicos - Econometria e II	ANÁLISE DE DADOS ESTATÍSTICOS - de Cenários Econômicos - Econometria e II	Técnicas de amostragem, distribuições e estatísticas, estimativa de parâmetros, inferência estatística, correlação, regressão e análise da variância, avaliação de experimentos. Visa a capacitar em um conjunto de ferramentas estatísticas, com aplicação de um modelo matemático com a finalidade de compreender as diversas relações entre as variáveis econômicas: análise dimensional (8), projeto e estimativas.	SERCOGESP(7) SUBFIN(1) e AZ(6)	SIM	15		EXT	CURSO	2	
76	GESTÃO FAZENDÁRIA	ADMINISTRATIVO	Ms Project	Visão geral do Gerenciamento de projetos. Apresentando o projeto Criando uma lista de tarefas. Definindo recurso. Atribuindo recursos às tarefas. Formulando e compartilhando seu plano. Controlando o andamento das tarefas. Ajustando os detalhes das tarefas. Ajuntando os detalhes. Organizando os detalhes do projeto. Controlando o andamento de tarefas e atributos. Visualizando e relatando o status do projeto. Aplicando formulação avançada Personalizando o projeto. Compartilhando as informações do projeto com outros programas. Consolidando Projetos e recursos.	Ms Project	AIR/PRQ				EXT	CURSO	2	
77	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Liquidacão Tributária Obrigações sobre Serviços Relativos as Pessoas Jurídicas e Jurídicas	Liquidacão Tributária Obrigações sobre Serviços Relativos as Pessoas Jurídicas e Jurídicas	Retenção de IR para Pessoa Física e Jurídica: 1- Dispensa de Retenção 2- Procedimento 3- percentuais 4- Comprovantes 5- Obrigações acessórias. Retenção de ISS para Pessoa Física e Jurídica e Jurídicas 1- Serviços que estão sujeitos 2- Pessoas Jurídicas que estão sujeitas 3- Lista de Serviços Retenção de INSS para Pessoa Física e Jurídica 1- Serviços que estão sujeitos 2- Construção Civil 3- Pessoas Jurídicas que estão sujeitas 4- Dispensa de Retenção 5- Procedimento 6- Percentuais 7- Comprovantes 8- Obrigações acessórias: CSLL, PIS, COFINS, GFIP	CGE (80)	SIM			ACI	PARCERIA TCE	CURSO	2
78	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Responsabilidade de Agentes Perante Tribunais de Contas	1. Conceito Fundamentais envolvendo Responsabilidade. 2. Responsabilidade Administrativa pertencente o TCU 3. Requisitos de Culpabilidade 4. Exclusão de Responsabilidade 5. Exclusão de Culpabilidade 6. Responsabilidade perante o TCU 4. Exclusão de Responsabilidade relacionada à celebração e à Execução Contratual 8. Responsabilidade no Âmbito Convenções e Acordos semelhantes celebrados com a União e Entidades Federais. 9. Responsabilidade - Outras Situações Relevantes	TCU	ACI				ACI	PARCERIA TCE	2	
79	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Estatística Aplicada à Auditoria em Exercício	Estatística Aplicada à Auditoria em Exercício	Estatística Descreve Probabilidade, Mede Risco, Regressão Linear Simples, Regressão Linear múltipla, Regressão Logística, Aplicações e Exemplos, Estatística aplicada aos processos de planejamento e execução de auditoria.	ACI	SIM	0	10	ACI	PARCERIA TCE	CURSO	2
80	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Auditória na Área de Pessoal	Auditória na Área de Pessoal	Estatística Descreve Probabilidade, Mede Risco, Regressão Linear Simples, Regressão Linear múltipla, Regressão Logística, Aplicações e Exemplos, Estatística aplicada aos processos de planejamento e execução de auditoria.	ACI	NÃO	0	5	ACI	PARCERIA TCE	CURSO	
81	GESTÃO FAZENDÁRIA	ADMINISTRATIVO	Regulação Oficial e Oficina de Língua Portuguesa	Regulação Oficial e Oficina de Língua Portuguesa	Organização e elaboração textual dentro das novas regras ortográficas; coerência do texto estilístico, correção, concisão e correção e estereogramas. Redação Oficial, padrão oficial - imprecisão, uso paródico culto ou lingüagem clara, picardia de tratamento e ferro; de correspondência documental e sua especificidade. A linguagem dos Atos e Comunicações Oficiais, normas gerais de elaboração do tipo de documentos padronizado - membrando, ofício, relatório, nota técnica, parecer, atos normativos, comunicação interna e e-mail definido e finalidade, forma e estrutura, pronomes empregados, forma de diagramação.	SER 54(100); SER Ref(1); AGE(10); SUBFIN(1); F AZ(3)	SIM	149		EXO/A/FREF/A Gr/AU/F/AFP	PARCERIA TCE	CURSO	

**LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO**  
**LNT 2017 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO**

Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTEÚDO / OBJETIVO	UNID. REQUIS.	ANTERIOR	ATENDIDA	ATUAL	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INT/EXT)*	MODALIDADE	PRIOR
82	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Curso de Direito Administrativo	Direito administrativo. Administração Pública. Regime, jurídico administrativo. Organização da administração pública. Poderes administrativos. Atos administrativos. Licitação. Contratos administrativos. Constitui nos princípios jurídicos que têm como objetivo gerir e organizar os órgãos, agentes e atividades ou serviços públicos. Esse princípio regem para que sejam realizados os fins desejados pelo Estado.	(CGF40) SUBFINI (8); APG (2); FAF (1); ASCOM (2)	SIM	Prestação de realização em outubro	53	AC/AE/EXQ/AIP /EXQ	PARTERIA TCE	CURSO	1
83	GESTÃO FAZENDÁRIA	ADMINISTRATIVO	Nova Regra Ortográfica	Dominar e aplicar as novas regras ortográficas para comunicação escrita em língua portuguesa.	SUBFIN(15) APG (2)	NÃO		17	ATE/EXQ/AFP	PARTERIA TCE	CURSO	2
84	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Controle pelos Tribunais de Contas do Estado	Altação e atacante das decisões do TCE. Documentos a serem enviados para o TCE.	SG			1		PARTERIA TCE	CURSO	2
85	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Responsabilização de agentes perante o TCE	Conceitos fundamentais envolvendo responsabilidade administrativa perante o TCE. Requisitos da responsabilidade administrativa perante o TCE. Execução do ilícito de Exclusão de Sg [1]; ASCOM [2]				3		PARTERIA TCE	CURSO	2
86	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Estatística Básica	Introdução à Matemática 2: introdução à estatística e ao Excel 3: Estatística e Indicadores 4: Inferências Estatísticas 5: inferências 6: inferências entre duas variáveis 8: Modelo de Regressão Linear 9: Exercícios do Modelo de Regressão Linear	SUBFIN			7		PARTERIA TCE	CURSO	2
87	GESTÃO FINANCEIRA	INFORMATICA	SAF-E-Rio	SAF-E-Rio - Apêndices Flexionais (B1 - Infraestrutura), Conceitos Básicos Flexionais, Cubos, Dimensões Hierárquicas, Nível e Membros, Filhos, Conjunutos, Expressões Logicas, Membros, Operadores de Comparação, Operadores Lógicos, Memória e Índices, Métricas e Básicas, Métricas, Calculadas, Métrica Padrão, Filtros, Consultas, Criação de Consultas, Formatação de Consultas, Exploração do resultado das consultas, Totais e Calculos, Gráficos, Exposição do Resultado de Consultas, Ordenações e Corte, Parâmetros, Parâmetros Estáticos, Parâmetros Dinâmicos.	FAI (2); SG (2)			3	INF		CURSO	3
88	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	MS Word Básico	Elaboração de um documento de forma correta, utilizando com uma extensa pacote Office através da formatação, configuração dos parágrafos, margens, inserção de tabelas e por fim as configurações para impressão	SUBFIN			2	INF		CURSO	2
89	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Word Intermediário - Avançado	Aprender e tomar conhecimento sobre os recursos avançados do Word, o que possibilita a produção de trabalho mais sofisticado. Trabalhar com dados em tabelas; Proceder documentos, char resumo de documento, Compartilhar documentos e entre os aplicativos do Office, Personalizar barra de Ferramentas; Trabalhar com Macros.	SUBFIN			2	INF		CURSO	1
1	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	(CGA) - Certified Government Audit Professional (CGAP) - EM AUDITORIA GOVERNAMENTAL	CGAP é uma certificação desenvolvida especialmente para auditores de qualquer nível de experiência que trabalham no setor público. Curso ministrado pelo IA - Instituto dos Auditores do Brasil.	SIM	0	10	AC	EXT		CURSO	
2	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Auditoria na Área de Pessoal	Auditoria de Folha de Pagamento e Legislação de Pessoal no Serviço Público	AGE	NÃO	0	2	AC	EXT	CURSO	
3	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Direito Tributário	Modulo 1: Constituição Federal e Código Tributário Nacional Modulo 2: Construção Estatal e Código Tributário Estadual Modulo 3: Convênios e Acútes - CONTAZ Modulo 4: RCM5/R - Lei PVA e Lei ICMS	AEFE, SG			2	INF		CURSO	
4	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Elaboração de termos de referência e projeto básicos	Conteúdo mínimo exigido por lei de acordo com cada tipo de objeto	SG			1	EXT		CURSO	

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
Processo N° E-04/089/52/2016  
Data 27/09/2016 16:17  
Rubrica 14/09/2016 ID: 4404346-5

**LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO**  
**LNT 2017 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO**

Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTEÚDO / OBJETIVO	UNID. REQUIS.	DEMANDA ANTERIOR	ATENDIDA	ATUAL	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INT/EXT?)	MODALIDADE	PRIOR
5	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	EVIEWS	Módulo 1 treinamento no software Eviews 6 - leitura e salvamento de banco de dados variáveis, sintaxe dos comandos, manipulação de dados (expressões), gerando e recodificando variáveis; descrevendo dados (gráficos, e tablas) e resumo de dados; inferência - tom quanto decritas SARIMA, VAR e modelo Estrutural.	AEEF SG (3); SUPOF (5)			8		EXT	CURSO	1
6	GESTÃO FIBRUTÁRIA	TÉCNICA	licitações e contratação com financiamento pelo Banco Mundial e Interamericano	Treinamento oferecido pelo Banco	AEEF SG		2		EXT	CURSO	1	
7	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Licitações financeiras por organismos internacionais	Fundamento legal, qualidade de regimes, regras gerais aplicadas a todos os tipos de contratação, tipo de financiamento e impacto no procedimento, práticas proibidas, plano de aquisições, regras gerais sobre os tipos de selar, procedimento diferenciado (visão geral).	AEEF SG		2		EXT	CURSO	2	
8	GESTÃO AZENDEÁRIA	TÉCNICA	Mapamento e redimensionamento de processos	BPM - Mapamento e redimensionamento de processos	SG		2		a definir	CURSO	2	
9	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	SPSS	Módulo 1: treinamento no software SPSS 20 - leitura e salvamento de banco de dados variáveis, sintaxe dos comandos, manipulação de dados (expressões), gerando e recodificando variáveis; descrevendo dados (gráficos, e tabelas) e resumo de dados; inferência - tom quanto decritas; modos de programa (spf, nes).	AEEF SG		3		EXT	EVENTOS À DISTÂNCIA	2	
10	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	STATA	Módulo 1: tabulação e análise de microdados; Módulo 2: tabulação e análise de dados.					EXT	EVENTOS À DISTÂNCIA	2	
11	Gestão do controle interno	TÉCNICA	Congresso Estadual de Contabilidade e Controle Interno	Módulo 1: leitura e salvamento de banco de dados variáveis, sintaxe dos comandos, manipulação de dados, inferência - tom quanto decritas; modos de programa (do files).	AEEF SG		3		EXT	EVENTOS À DISTÂNCIA	2	
12	GESTÃO FAZENDARIA	TÉCNICA	Qualidade de Dados	Módulo 1: tratamento de dados, operações, e tabelas e resumo de dados; inferência - tom quanto decritas; modos de programa (do files).	AEEF	NÃO	2	ACI	EXT	CONGRESSO	1	
13	GESTÃO FAZENDARIA	TÉCNICA		Módulo 2: tabulação e análise de microdados.			4	AIFR	EXT	CURSO	1	
14	GESTÃO FAZENDARIA	TÉCNICA		Conceitos e definições sobre Qualidade de Dados. Princípios básicos de problemas encontrados em Qualidade de Dados. Papéis e papéis envolvidos em problemas de qualificação. Ferramentas e usos para qualificação, técnicas de Qualidade: Data Profiling, Quality Screen, Matching, Lógica Fuzzy COGSD								
				Limpeza e Tratamento de Dados. Padronização de Dados. Operações de Dados. Data Steewardship.								
				Conceitos e definições em MDM, Opções de Arquitetura para implementação de MDM: Elementos e atividades na construção de um Business Case de MDM, Melhores e piores práticas em MDM. O papel importante de encabeçadas, relacionadas, como Governança de Dados, e Qualidade de Dados. Papéis e Responsabilidades: a dimensão pessoal dos MDMs, incluindo os papéis dos patrocinadores, gerentes de programa, analistas, projetistas e desenvolvedores. DBAs, DBAs, mas, Seleção de ferramentas: - a dimensão tecnologia do MDM, incluindo coleta de informação, processo - a dimensão processos do MDM, incluindo otimizações no fluxo de trabalho que é visto a COGED ao aprimoramento dos processos de negócio, como usar o MDM para confirmar dimensões de análise em pontos iniciais do ciclo de vida dos dados. Implementação do MDM, incluindo atividades de planejamento, análise de requisitos, projeto, estratégia de teste, migração de dados, desenvolvimento e integração, processo de estruturação para avaliação para seleção e aquisição de software de MDM, avaliação do estado atual do mercado de MDM, como desenvolver uma lista curta de fornecedores de MDM, como conduzir uma avaliação detalhada dos produtos MDM.								
				Conceitos e definições sobre Wikis corporativas. O que é uma Wiki? Principais funcionalidades, diferenças entre Wiki tradicional e Wiki Corporativa. Modelos de instalação da Wiki (local, Ramona o Hibrido), com respectivas vantagens e desvantagens. Técnicas de integração da Wiki Corporativa com o ambiente de autenticação corporativo e com sistemas sistemas corporativos; LOGED								
				Técnicas para notificação dos usuários sobre alterações em documentos da wiki, como implementar um eficiente sistema de tagging, comparação entre soluções do mercado								

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
Processo N° E-04/089/52 12016  
Data 27/10/16 Rs. 48  
Rubrica 1400 ID: 4404346-5

**LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO**  
**LNT 2017 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO**

Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTEÚDO / OBJETIVO	UNID. REQUIS.	ANTERIOR	ATENDIDA	ATUAL	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INT/EXT)	MODALIDADE	PRIOR	
15	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Guia em Sharepoint	Introdução ao Windows SharePoint; Características Recursos Nativos; Barra de inicialização; Rápidas Web Parts; Listas; Avisos; Anexo; Arquivo; Aviso; Exclusão de Arquivos; Arquivo; Exclusão de Anexo; Calendário; Integração com o Outlook; Links; Edição co Link; Alteração da Ordem de Entrada; Tarefas; Exportando tarefas para o outlook; Execução em Equipe; Outras; Listas; Contatos; Pesquisa; Especialista da Pesquisa; Consulta às Requisitas; Inscrição de Novas Perguntas; Tarefa do Projeto; Inscrição de Tarefa; Acompanhamento de Questões; Lista Personalizada; Alteração do Postascimento dos Documentos; Criação de Documento; Preenchimento de Nova Lista; Biblioteca de Documentos; Criação de Documento; Carregando Múltiplos Documentos; Criar e Adicionar Documentos; Carragando Documentos; Criar e de uma à Biblioteca; a de Documentos; Classificação dos; Tarefa filtrando itens; Outras; Formas; de Edição; Execução em Tarefa; Copiando um Documento; Permissão de Acesso a Documento; Abertura de Documento em Modo Exclusivo; Check-in; Check-out; Versão; Principal; Criação de COGED [4]; COGESP [7]; Documentos; Edição de; Mezadado; Modelos; Preenchimento de; Modelos; Ficheiro de Trabalho; Configuração do Ficheiro de Edição; Aprovadores; Consulta do Itens; Acompanhamento de Tarefas; do Fluxo; Aprovação de Documento; Biblioteca de Formulários; Biblioteca de Imagens; Edição de Imagem; Envio de Imagem para outro Aplicativo; Baixando Imagens; Biblioteca a Wiki; Criação de uma Página Wiki; Criação de Zeros; Wiki; Edição de um Página Wiki; Criação de links para Páginas Wiki; Modo de Edição; Explorador Personalizando Modo de Edição; Edição Clássica; Edição de Modo de Edição; Edição na Folha de Dados; Criação de um Modo de Edição; Exportando para o Excel; Aprovação de Conteúdo; Aprovação ou Rejeição de Conteúdo; Gerenciamento de Permissões; Exibição de Permissão; Alteração de Permissão; Attribuição de Permissão; Remoção de Permissão; Redefinição de Permissão; Habilitação de Acesso; Anônimo; Web Parts.						AER	EXT	CURSO	2
16	GESTÃO FAZENDÁRIA	Comportamental	Comunicação Corporativa	Etiqueta empresarial e marketing pessoal; Redação empresarial; Comunicação interna e círdomarketing; Indicadores de resultados da comunicação	COGED				SM	SM	AER	EXT	CURSO
17	GESTÃO FAZENDÁRIA	Comportamental	Mediação e Gestão de Conflitos	A visão sistêmica – como inserir o ROI na gestão de conflitos; Escritões e anatomia de conflitos organizacionais; Dialogo e negociação – os pilares de gestão de conflito; Autogestão – quando eu sou parte no conflito; Prevenção e gestão de conflitos internos; O gestor como mediador; Unidade de grupos em situação de conflito; Prevenção e gestão de conflitos externos; O uso apropriado de diálogo e arbitragem; Mediação pública; Visão privada – a realidade; A perspectiva Mediação Empresarial (é simples, ao complexo, com participação de abrangência); Métodos avançados de Resolução Alternativa de Disputas (RAD); Avaliação de casos; reais; pelas etapas de trabalho; A ética na gestão de conflitos; organizações	COGED				AER	EXT	CURSO	2	
18	GESTÃO FAZENDÁRIA	Informática	Treinamento para realização de consultas básicas em banco de dados (SQL)	Capacitar Auditores fiscais no planejamento fiscal a criar relatórios customizados em bancos de dados para atender necessidades específicas dos levantamentos realizados no setor Controle de programa. Conceitos básicos de MDX incluindo noções de modelagem multidimensional, consultas MDX, membros calculados, funções de conjuntos, cálculos com current member, subselect MDX, etc., sobre order etc.	COPLAN				AER	EXT	CURSO	2	
19	GESTÃO FAZENDÁRIA	Informática	Treinamento para realização de consultas complexas em bancos de dados multidimensionais (MDX)	Capacitar Auditores fiscais no planejamento fiscal a criar relatórios customizados em cubos de dados para atender necessidades específicas dos levantamentos realizados no setor Controle de programa. Conceitos básicos de MDX incluindo noções de modelagem multidimensional, consultas MDX, membros calculados, funções de conjuntos, cálculos com current member, subselect MDX, etc., sobre order etc.	COPLAN				AER	EXT	CURSO	2	
20	GESTÃO FAZENDÁRIA	TECNICA	PM Canhas	A definir	COGESP [4]; COMAP [4]				SM	11	AER	EXT	CURSO
21	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Gestão Portfolio de Projetos	A definir	COGESP					7	AER	EXT	CURSO
22	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	BP Canhas	Orientação aprofundada, com casos práticos, sobre os principais benefícios do Canvas aplicado ao ambiente de negócios e abordagem de formas de condução de elaboração do Canvas.	COMAP				4	AER	EXT	CURSO	

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
Processo Nº E-04/089/52/2018  
Data 27/08/2018 146 Fs. 49  
Rubrica 4404346-5 ID: 4404346-5

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO  
LNT 2017 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO

Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTEÚDO / OBJETIVO	UNID. REQUIS.	DEMANDA ATUAL	ATENDIDA	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INT/EXT <sup>2</sup> )	MODALIDADE	PRIOR
23	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Bons práticas com modelagem BPM	Vivência das principais dificuldades e dióvidas associadas à elaboração de um bom modelo de processo em BPMN, por meio de elaboração de casos práticos.	COMAP			4	AIR	EXT	CURSO
24	GESTÃO FAZENDÁRIA	GERENCIAL	Gestão do dia a dia: Indicadores de melhoria contínua	Orientação quanto ao desenvolvimento da cultura de melhoria e inovação na organização. Pormenorizado monitoramento contínuo do desempenho, dos riscos e da conformidade dos processos, abordando temas tais como: definição no escopo do processo a ser gerido; escolha e análise dos melhores indicadores de desempenho; definição de metas e limites de controle; estruturação de um rito de gestão para torná-la densificada; e melhoria contínua da de um processo.	COMAP			4	AIR	EXT	CURSO
25	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Estruturação de governança e escritório de processos	Orientação quanto à definição de diretrizes e regras para a condução das ações de gestão e a consequente determinação de papéis e responsabilidades por essas ações, dentro da organização. E orientação quanto a estruturação de Escritórios de Processos, unidades de apoio responsáveis por disponibilizar metodologias e portfólio, disseminar conhecimentos e melhores práticas e suportar os projetos de transformação e gestão do dia a dia.	COMAP			4	AIR	EXT	CURSO
26	GESTÃO FAZENDÁRIA	GERENCIAL	Transformação por processos: Análise, melhoria e gestão da mudança	Por meio de um caso prático, orientação com relação a todas as etapas de uma transformação por processos bem sucedida e estruturada: 1) Construir Visão de futuro; 2) Envisjar e Analisar; 3) Conhecer Soluções e Implementar Processos; 4) Desenvolver Pessoas; Organização e; 5) Ativar Processo e Realizar Operação de Assistência.	COMAP			4	AIR	EXT	CURSO
27	Gestão Financeira	TÉCNICA	Auditória interna	Dominando o Novo Regime Interno da Sefaz 2008/2015. Realizando um Gap Analysis no SCQ, Transição de Auditor Interno da Sefaz, Gestão de Riscos na ISO 9001:2015. Metodologia de Transição do Sistema de Gestão.	SUBFIN			3	AIR	EXT	CURSO
28	Gestão Financeira	TÉCNICA	Auditória interna	Auditor Lider da Qualidade ISO 9001:2015/SCQ	SUBFIN			1	AIR	EXT	CURSO
29	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Análise de finanças e Economia internacional	Finanças e economia internacional, aspectos internacionais, comércio internacional, integração com entidades representativas, normas internacionais de informação financeira.	SUBFIN			7	AIR	EXT	CURSO
30	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Análise de investimentos	Abanger um vasto conteúdo diversificado sobre os investimentos de maneira eficiente. Com foco em interpretação para aquele que deseja obter maior fluidez ao Mercado.	SUBFIN			2	AIR	EXT	CURSO
31	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Análise de Riscos Finais	Utilização de softwares específicos com simulação de monte Carlo para análise e gerenciamento de riscos econômicos e financeiros associados a projetos de investimento, com a finalidade de tomada de decisões. Exemplos de softwares: @Risk, Palante e Risco - RefaSoft.	SUBFIN (5), SUPÓS (4)			9	AIR	EXT	CURSO
32	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Análise de Viabilidade econômica e financeira de projetos	Conceitos de matemática financeira. Ferramentas de cashflow. Payback, Valor Presente Líquido, índice de lucratividade, Taxa interna de retorno, taxa interna de Retorno Modificado e ROA. Estabelecimento das variáveis do projeto. Quantidades vendidas. Crecimento, decréscimo das quantidades vendidas. Proporionalidade entre vendas e à vista e a prazo. Negociação dos Preços de custo das mercadorias. Markup. Taxas de juro, nas compras e nas vendas a prazo. percentuais de compras a prazo versus prazos de compras. Pratos médios e duração dos estoques. Despesas de fólio de pagamento e despesas operacionais. imobilizações necessárias ao funcionamento. Taxas de depreciação. Impostos sobre as receitas e lucros. Montante dos recursos próprios e de terceiros necessários a execução do projeto. Condições aos financiamentos (prazos e taxas) a serem contratados. Tasa Mínima de Atratividade. Custo Médio Ponderado da Capital.	SUBFIN			5	AIR	EXT	CURSO

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
Processo N° E-04/089/52-2016  
Data 27/10/16 Rs. 50  
Rubrica: ID: 4404346-5



SECRETARIA  
DE FAZENDA

**LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO  
LNT 2017 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO**



Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTEÚDO / OBJETIVO						INSTRUTOR (INT/EXT) <sup>2</sup>	MODALIDADE	PRIOR
				UNID. REQUIS.	ANTERIOR	ATENDIDA	ATUAL	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INT/EXT) <sup>2</sup>			
33	Gestão Financeira	GERENCIAL	Auditória interna (Avançado)	Atualização do Curso Auditor Interno Lider. (Revisão da Norma ISO 9001-2008 para ISO 9001-2015).	SUB/FIN			1	EXT	CURSO	1	
34	GESTÃO FAZENDÁRIA	TECNICA	Avançado de Projetos	1. Estratégia e Projetos. 2. Estratégia como Plano. 3. Estratégia como posição 5. Definição e tipos de projetos. 6. A estrutura do projeto. 7. As etapas de um projeto. 8. Análise de Mercado (demanda e oferta). 9. Classificação dos bens e variáveis relevantes que influem na sua demanda. 10. O ciclo de vida do produto. 11. Fases: iniciado, estudo de mercado, planejamento, desenvolvimento, produção, comercialização e investimento. 12. Critérios quantitativos dos orçamentos comparados. 13. Definição da oferta. 13. Localização. 18. Análise e fatores. 19. Curva de aprendizagem. 20. Uso da rapidez. 21. Recursos para o Projeto. 22. Fontes de recursos financeiros. 23. Quadro de investimento. 24. Quadro de fatores e de aplicações de recursos. 25. Quadro de projeções de resultados. 26. Quadro de projeto do fluxo de caixa. 27. Critérios. 28. Cálculos de investimento. 28. Classificação dos investimentos. 29. Incerteza e risco no Projeto. 30. Custo de capital da empresa de investimento. 31. Custo de oportunidade	SUB/FIN			5	EXT	CURSO	2	
35	GESTÃO FAZENDÁRIA	GERENCIAL	Balanced Scorecard e indicadores para a Gestão Pública	Vista capacitar gestores da administração pública em técnicas de elaboração e implantação do BSC associado a indicadores de desempenho.	SUB/FIN			8	EXT	CURSO	2	
36	GESTÃO FAZENDÁRIA	GERENCIAL	Desenvolvimento Gerencial e Gestão por Competitividade	Preparar o servidor para pensar estratégicamente, dar rumo e direção, focar no resultado e obter melhores resultados.	SUB/FIN			10	EXT	CURSO	1	
37	GESTÃO FINANCEIRA	TECNICA	Direito Tributário	Trata da forma pela qual o Estado exige tributos dos contribuintes e responsáveis tributários. Apresentando as questões empresariais práticas e atuais das mais avançadas etapas de Direito Tributário. Análise: a forma pela qual o Estado exige tributos dos contribuintes e responsáveis tributários, segundo os princípios do Direito Tributário	SUB/FIN			8	EXT	CURSO	3	
38	GESTÃO FINANCEIRA	TECNICA	Economia	Capacitar os servidores a elaborar estudos e análises econômico-tributárias que subsidiem a formulação da política tributária e atender a demanda de forma eficiente, transparente e prospectiva. Para tanto, torna-se necessária a utilização de conhecimentos de economia, estatística e finanças tributárias, segundo os princípios do Direito Tributário	SUB/FIN SUB/FIN SUB/FIN			7	EXT	CURSO	2	
39	GESTÃO FINANCEIRA	TECNICA	Finanças Financeira	Promover ao Participante o Controle da vista financeira e a trajetória em relação ao dinheiro, com o estabelecimento de sonhos de futuro, medo e longo prazo.	SUB/FIN			7	EXT	CURSO	3	
40	GESTÃO FAZENDÁRIA	TECNICA	Estatística em EXCEL	1. Medidas de tendência central: média, mediana e moda. 2. Medidas de dispersão: variância, desvio padrão. 3. Outras medidas:摸式 (moda), quartis, percentis, etc. 4. Recursos gráficos do feixe: para análise estatística. 5. Como usar as distribuições de probabilidade (normal, binomial, Poisson, Weibull, log-normal, etc). 6. Regressões lineares e não-lineares, correlações e suas aplicações. 7. Para realizar previsões futuras: vendas, custos, lucros, etc. 7. Análise de dados históricos. histograma, ajuste de distribuição de probabilidade aos seus dados, testes de adequação.	SUB/FIN			7	EXT	CURSO	2	
41	GESTÃO FAZENDÁRIA	Comportamental	Estatística nas instituições públicas	Abordar aspectos legais sobre o assunto e ainda ter uma perfeita compreensão e efetiva aplicação.	SUB/FIN			3	EXT	PALESTRA		
42	GESTÃO FAZENDÁRIA	TECNICA	Excel - VBA (avançado)	1. Medidas de tendência central: média, mediana e moda. 2. Medidas de dispersão: variância, desvio padrão. 3. Outras medidas:摸式 (moda), quartis, percentis, etc. 4. Recursos gráficos do feixe: para análise estatística. 5. Como usar as distribuições de probabilidade (normal, binomial, Poisson, Weibull, log-normal, etc). 6. Regressões lineares e não-lineares, correlações e suas aplicações. 7. Para realizar previsões futuras: vendas, custos, lucros, etc. 7. Análise de dados históricos. histograma, ajuste de distribuição de probabilidade aos seus dados, testes de adequação.	SUB/FIN			10	EXT	CURSO	2	
43	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TECNICA	Formação de gestores de processos - avançado	Use da linguagem VBA na elaboração de macros.	SUB/FIN			2	EXT	CURSO		
44	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TECNICA	Gestão de processos	Gestão por Processos.	SUB/FIN			1	EXT	CURSO	2	
45	GESTÃO FAZENDÁRIA	TECNICA	Gestão fiscalização de contratos administrativos	Responsabilidades, exigências necessárias, procedimentos, legalização e apuração.	SUB/FIN			5	EXT	CURSO		
46	GESTÃO FAZENDÁRIA	TECNICA	Licitações e Contratos Administrativos (Lei 8.666/93) e da lei de Pregão (Lei 10.520/02); oportunidade de examinar e analisar editais de licitações em todos os modicidades, debatendo e solucionando questões práticas que vêm ocorrendo no dia-a-dia dos servidores licitadores, de forma a apresentar conhecimento suficiente para instalar, conduzir e concluir uma licitação com segurança de estar atendendo as normas que a regulamentam	SG / ASCOM 2; SUB/N 15	SIM		7	EXT	CURSO			

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO  
LNT 2017 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO

Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTEÚDO / OBJETIVO	UNID. REQUIS.	ANTERIOR	ATENDIDA	ATUAL	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INT/EXT) <sup>2</sup>	MODALIDADE	PRIOR
47	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Matemática Financeira II	Conceitos avançados de Matemática Financeira, preparamo o aluno para reconhecer e eleger as ferramentas apropriadas para a tomada de decisões que envolvam investimentos.	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
48	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Sícon para Convenientes, incluindo Proposições e Execução do O&BIV	AVALIAR NECESSIDADE / ESPECIF CAR CONTEÚDO E OBJETIVO	SUBFIN				6	EXT	CURSO	3
49	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Macroecon. Model. and Analysis (MIMA)	Cursos do FMI	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
50	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Quarterly National Accounts Manual - Cenários (QNAM)	Cursos do FMI	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
51	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Financial Markets and New Financial Instruments (MFNI)	Cursos do FMI	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
52	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	The Use of DSGE Models in Macroeconomic Policy-Making Process - Advanced (DSGEA)	Cursos do FMI	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
53	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Compilation of Balance of Payments Statistics (BPSGS)	Cursos do FMI	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
54	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Macroeconomic Forecasting - Advanced (MfA)	Cursos do FMI	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
55	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Financial Soundness Indicators (FSI)	Cursos do FMI	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
56	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Quarterly National Accounts Manual (QNAM)	Cursos do FMI	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
57	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Macropredunatal Policies (IMPP)	Cursos do FMI	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
58	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Strengthening Fiscal Institutions and Managing External Risks (SEIR)	Cursos do FMI	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
59	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Macroeconomic Management and Fiscal Policy (MFP)	Cursos do FMI	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
60	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Governance Finance Statistics (GFS)	Cursos do FMI	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
61	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Advanced Monetary and Financial Statistics (MFS)	Cursos do FMI	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
62	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Getúlio Organização Financeira Pública para os Municípios	Cursos da E&F	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
63	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Finanças Corporativas	Cursos da E&F	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
64	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Gestão Econômico-Financeira	Cursos da E&F	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
65	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Programa Customizado Foco em Finanças	Cursos da E&F	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
66	GESTÃO FAZENDÁRIA	Comportamental	Alta Performance em Liderança - API	Cursos da E&F	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
67	GESTÃO FAZENDÁRIA	Comportamental	Gestão Estratégica de Pessoas - GEP	Cursos da E&F	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
68	GESTÃO FAZENDÁRIA	Comportamental	Liderança Transformadora	Cursos da E&F	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
69	GESTÃO FAZENDÁRIA	Comportamental	Udeara 2 COM Pessoas	Cursos da E&F	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
70	GESTÃO FAZENDÁRIA	Comportamental	Programa Customizado Foco em Estudos	Cursos da E&F	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
71	GESTÃO FAZENDÁRIA	Comportamental	Programa Customizado Foco em Adversária	Cursos da E&F	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
72	GESTÃO FAZENDÁRIA	Comportamental	Programa Customizado Foco em Pessoas	Cursos da E&F	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
73	GESTÃO FAZENDÁRIA	Comportamental	Programa Customizado Foco em Projetos	Cursos da E&F	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
74	GESTÃO FAZENDÁRIA	Comportamental	Programa Customizado Foco em Processos	Cursos da E&F	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
75	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Fronterias em Gestão Pública	Cursos da E&F	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1
76	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Gestão Pública Contemporânea	Cursos da E&F	SUBFIN				5	EXT	CURSO	1

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
Processo N° E-041089/52 2016  
Data 27/10/16 F. 52  
Fórum 10/10/16 F. 52

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO  
LNT 2017 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO

Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO		UNID. REQUIS.	DEMANDA	ATUAL	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INT/EXT)	MODALIDADE	PRIOR
			CONTEÚDO / OBJETIVO	ATENDIDA							
77	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Mapa de Modelagem e Mapeamento de Processos	Cursos da IDEMP	SUBFIN		5	EXT	CURSO	1	
78	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	BPM - Implementando um Alto Desempenho em Gestão de Processos	Cursos da IDEMP	SUBFIN		5	EXT	CURSO	1	
79	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Fundamentos em Gerenciamento de Projetos	Cursos da IDEMP	SUBFIN		5	EXT	CURSO	1	
80	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Gerenciamento de Projetos - Metodologia PMI	Cursos da IDEMP	SUBFIN		5	EXT	CURSO	1	
81	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Gerenciamento de Projetos com o MS Project	Cursos da IDEMP	SUBFIN		5	EXT	CURSO	1	
82	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Gerenciamento de Stakeholders	Cursos da IDEMP	SUBFIN		5	EXT	CURSO	1	
83	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Gestão Documental em Processos de Trabalho	Cursos da IDEMP	SUBFIN		5	EXT	CURSO	3	
84	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Gestão da Documentação Eletrônica	Cursos da IDEMP	SUBFIN		5	EXT	CURSO	3	
85	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Análise e Modelagem Organizacional	Cursos da IDEMP	SUBFIN		5	EXT	CURSO	1	
86	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Indicadores de Desempenho Organizacional e Planejamento e Desenvolvimento Estratégico com Aplicação do Balanced Scorecard	Cursos da IDEMP	SUBFIN		5	EXT	CURSO	1	
87	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Inovação e Mudança	Cursos da IDEMP	SUBFIN		5	EXT	CURSO	1	
88	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Elaboração e Coordenador de Projetos de T&D de acordo com as diretrizes da Norma ISO 10015	Cursos da IDEMP	SUBFIN		5	EXT	CURSO	3	
89	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	A Gestão de Indicações de Desempenho em RH	Cursos da IDEMP	SUBFIN	SIM	0	5	EXT	CURSO	1
90	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Projeto e Acompanhamento do Fluxo de Cadeia	Cursos da IDEMP	SUBFIN		5	EXT	CURSO	2	
91	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Fundamentos de Contabilidade para Não Contadores	Cursos da IDEMP	SUBFIN (S); SG(1)		6	EXT	CURSO	1	
92	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Gerência de Fazenda Pública: Negócios no Ambiente de Trabalho	Cursos da IDEMP	SUBFIN		5	EXT	CURSO	2	
93	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Econometria III - Avançado	Courses da IDEMP	SUBFIN		5	EXT	CURSO	1	
94	GESTÃO AZENDEIRA	Comportamental	Integração VAI - Valores Autoperpétuos, e Modelos de Correção de Erro incluindo revisão inicial de erros temporais e/ou susseguir inicial sobre estacionariedade e ou ARMA. I	Courses da IDEMP	SUBFIN		6	EXT	CURSO	2	
95	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Análise, Processamento, Curatamente e Revisão de Dados Fiscais e Tributários.	Eventos de capacitação para interação com as demais órgãos e entidades sobre Política Fiscal.	SUPOF		6	EXT	CURSO	2	
96	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Analise, Processamento, Curatamente e Revisão de Dados Fiscais e Tributários.	Analise de dados fiscais e tributários, análise de séries históricas e análise de consistência de base de dados.	SUPOF		2	EXT	CURSO	1	
97	GESTÃO AZENDEIRA	TÉCNICA	Legislação e Normas de Transparéncia Pública	Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei de Acesso à Informação, Lei de Improbidade Administrativa, controle da administração pública, Tribunal de contas, terceiro setor, sistema de informações ao cidadão.	SUPOF		10	EXT	Palestra	SEMINÁRIO	
98	GESTÃO AZENDEIRA	TÉCNICA	Ciclo de Palestras com Órgãos e Entidades do Estado	Eventos de capacitação para interação com as demais órgãos e entidades sobre Política Fiscal.	SUPOF		10	EXT	CURSO	1	
99	GESTÃO AZENDEIRA	TÉCNICA	Seminário de Abatização (ESAF ABO) e SOJ	Atualização dos conhecimentos sobre as novas obrigações do orçamento e gastos públicos, através de eventos das instituições indicadas.	SUPOF		10	EXT			
100	GESTÃO AZENDEIRA	TÉCNICA	Curso de ADOBE	Adobe Illustrator CC, Adobe InDesign CC, Adobe Photoshop CC entre outros é ferramentas de desenvolvimento de comunicação gráfica e editorial suprapostas constituem um importante instrumento para a produção de materiais gerenciais e de apoio à implementação do planejamento estratégico setorial.	SUPOF		2	INI	CURSO		
101	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Macro-Fiscal Modeling and Analysis (MFA)	Cursos do MFI	SUPOF		4	EXT	CURSO		

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
Processo N° E-04/1089/152/2016  
Data 27/10/16 P. 53  
Fórum ID: 4404346-5

**LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO**  
**LNT 2017 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO**

Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTEÚDO / OBJETIVO				UNID. REQUIS.	ANTERIOR	ATENDIDA	ATUAL	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INT/EXT)	MODALIDADE	PRIOR
				DEMANDA	ATENDIDA	ATUAL	PÚBLICO ALVO								
102	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Financial Markets and New Financial Instruments (FINN)	Cursos do FMI	SUPOF					4			EXT	CURSO	1
103	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Macroeconomic Forecasting Advanced (MfA)	Cursos do FMI	SUPOF					4			EXT	CURSO	1
104	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Macropreditorial Policies (MPP)	Cursos do FMI	SUPOF					4			EXT	CURSO	1
105	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Strengthening fiscal Institutions and Managing Fiscal Rules (SRI)	Cursos do FMI	SUPOF					4			EXT	CURSO	1
106	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Macroeconomic Management and Fiscal Policy (MFP)	Cursos do FMI	SUPOF					4			EXT	CURSO	1
107	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Governance Finance Statistics (GFS)	Cursos do FMI	SUPOF					4			EXT	CURSO	1
108	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Gestão Econômico-Financeira	Cursos da FDC	SUPOF					4			EXT	CURSO	1
109	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Análise de Finanças e Economia Internacional	Finanças e economia internacional, aberturas internacionais, comércio internacional, integração com entidades representativas, normas internacionais de informação financeira	SUPOF					4			EXT	CURSO	1
110	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Análise e Modelagem de Cenários Fiscais de Médio e Longo Prazo	Gestão fiscal baseada em construção de cenários fiscais alternativos.	SUPOF					4			EXT	CURSO	1
111	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	GERENCIAL	Gestão Estratégica na Administração Pública	Abordar a gestão estratégica sob a ótica da metodologia BSC - Balanced Score Card, ferramenta de apoio para adaptar e atualIZENCIAR a demanda de qualificação nos serviços prestados aos cidadãos no contexto de políticas e programas das organizações públicas.	SG   ASCOM 2	SIM				2	A/E/EXQ/A/E/	a definir	CURSO	1	
112	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	ADMINISTRATIVO	Gestão Pública	1. Gestão de Contratos, Convênios e Acordos. 2. Gestão da Qualidade de Projetos Públicos. 3. Gestão e Avaliação de Políticas Públicas.	SG ASCOM 2	SIM				2	A/E/EXQ.	a definir	CURSO	2	
113	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Auxiliar de Biblioteca	Auxiliar de Biblioteca: <a href="http://www.entronacional.com.br/curso-autorizar-de-biblioteca/">http://www.entronacional.com.br/curso-autorizar-de-biblioteca/</a>	EFAZ(2)	NÃO				2	EXQ		EXT	CURSO	1
114	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Gerenciamento de Fazendas / Facility Management	Gestão Estratégica de Fazendas / Facility Management / Gerenciamento de Unidades Fazendárias / Facility Management / <a href="https://olakrasilins.com.br/web-class/e-facility-management/gestao-estrategica-de-fazendas/">https://olakrasilins.com.br/web-class/e-facility-management/gestao-estrategica-de-fazendas/</a>	EFAZ(2)	NÃO				2	EXQ / A/E		EXT	CURSO	1
115	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Chetá e Licença	Gestão Estratégica de Fazendas / Facility Management / Gerenciamento de Unidades Fazendárias / Facility Management / <a href="http://www.senac.br/curso/administracao-e-financas-sistemas-administrativo/">http://www.senac.br/curso/administracao-e-financas-sistemas-administrativo/</a>	EFAZ(3)	NÃO				3	EXQ / A/E		EXT	CURSO	1
116	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Assistente Administrativo	<a href="http://www.senac.br/cursos/administrador-administrativo/">http://www.senac.br/cursos/administrador-administrativo/</a>	EFAZ(3)	NÃO				3	A/E		EXT	MESTRADO	
117	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Gestão de Tempo	<a href="http://www.senac.br/cursos/contabilidade-dynamica-curso-de-tempo-e-estrutura/">http://www.senac.br/cursos/contabilidade-dynamica-curso-de-tempo-e-estrutura/</a>	EFAZ(3)	NÃO				3	EXQ / A/E		EXT	CURSO	
118	GESTÃO FAZENDÁRIA	COMPORTAMENTAL	Administradora de Conflitos	<a href="http://www.ead.senac.br/cursos/intensos/administradora-de-conflitos-abras3">http://www.ead.senac.br/cursos/intensos/administradora-de-conflitos-abras3</a>	EFAZ(3)	NÃO				3	EXQ / A/E		EXT	CURSO	
1	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais	CPDOC/FGV - O Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais tem como objetivo geral ser um espaço de formação e manutenção para mestrados de nível superior que lidam ou que visam lidar, quer de uma perspectiva apurativa, quer de uma perspectiva acadêmica, com pesquisa histórica e social, com a produção, preservação e difusão de bens culturais, com a elaboração e implementação de políticas e projetos que tenham a cultura como eixo articulador.	EFAZ(1)	NÃO				1	EXT			MESTRADO	

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
Processo N° E-04/089/5212016  
Data 27/11/2016 16:54  
Rubrica *[Assinatura]* ID: 4404346-5

**LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO**  
**LNT 2017 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO**

Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTEÚDO / OBJETIVO	UNID. REQUIS.	ANTERIOR	DEMANDA ATENDIDA	ATUAL	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INT/EXT) <sup>2</sup>	MODALIDADE	PRIOR
2	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Contabilidade e Finanças	Curso de Pós-Graduação - Especialização MBA Contadora e Financeira - PGCF UFF (Econômica e Mercado; Contabilidade Empresarial; Métodos Quantitativos Aplicados; Contabilidade Gerencial; Direito Comercial e Tributário; Gestão Financeira; Mercado Financeiro e Monetário; Planejamento Contábil e Tributário; Controladoria; Análise de Projetos de Investimento; Gestão de Controle Orçamentário)	SUBFIN			6		EXT	ESPECIALIZAÇÃO	1
3	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Contabilidade e Finanças	Economia e Mercado; Contabilidade Empresarial; Métodos Quantitativos Aplicados; Contabilidade Gerencial; Direito Comercial e Tributário; Gestão Financeira; Mercado Financeiro e Monetário; Planejamento Contábil e Tributário; Controladoria; Análise de Projetos de investimento; Gestão de Controle Orçamentário.	SUBFIN			6		EXT	ESPECIALIZAÇÃO	1
4	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Contabilidade Pública -UFRJ	• Estatística Aplicada • Metodologia de Ensino e Exposição • Teoria da Contabilidade • Análise de Investimentos • Gestão de Custos • Práticas Gerenciais nas Organizações • Controle Interno e Controle Externo • Contabilidade governamental • Orçamento público • Aspectos da legislação tributária • Auditoria Pública	SUBFIN			10		EXT	ESPECIALIZAÇÃO	1
5	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Direito Financeiro e Tributário	Convenção UFF - segundo programa	AGE (2); SUPOF (2)			2		EXT	CURSO	1
6	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Especialização em Gestão e Políticas Públicas - Pós Graduação	Tem por finalidade o aprofundamento teórico, técnico e prático e o treinamento de pessoal, na elaboração de estratégias e na tomada de decisões [polícy-making] envolvendo as atividades de governo – em todos os níveis - organizacionais e governamentais e empresas, visando os objetivos específicos do curso de: Capacitar quadros de servidores públicos que atuam na área de gestão de políticas públicas, principalmente nas esferas de poder estadual e municipal, para que possam tomar decisões calibradas nos modernos conceitos teóricos e práticos da administração pública. Oferecer aos profissionais interessados na área de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (MPOG) uma preparação sólida e criteriosa.	SUPOF			2		EXT	ESPECIALIZAÇÃO	1
7	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Especialização em Políticas Públicas	Pós ministrada pela UFFU	AEEF			3		EXT	ESPECIALIZAÇÃO	3
8	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Especialização em Políticas Públicas	Pós ministrada pela UFFU	SUPOF			2		EXT	ESPECIALIZAÇÃO	1
9	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Gestão Orçamentária e Financeira	Área financeira dentro do contexto da organização e do Estado; matemática financeira, índices financeiros; planejamento financeiro; sistema orçamentário, orçamento como ferramenta de planejamento e de controle de resultados; direito financeiro; gestão financeira do setor público, melhores práticas de gestão financeira. Finanças públicas.	SUBFIN (10); SUPOF (2)			12		EXT	ESPECIALIZAÇÃO	
10	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	MBA em Finanças	CONTEÚDO: Seleção de Portfólio de investimentos; Desenvolvimento de Carteiras de investimento; Gestão e Risco de Portfólios. OBJETIVO: Capacitação em operações financeiras para fins de hedge ou ganho em aposta direcional, bem como aplicação estratégica de ativos.	SUBFIN			2		EXT	ESPECIALIZAÇÃO	
11	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	MBA em Parceria Público-Privada	Desenvolver a capacidade reflexiva e de estudo em áreas de concentração relativas à Parceria Público-Privada (PPP). Capacitar profissionais para atuação na elaboração, análise e controle de PPP.	SUBFIN			1		EXT	ESPECIALIZAÇÃO	

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
**Processo N° E04/089/521/2016**  
**Data 27/10/16**  
**Rubrica 55**  
**ID: 4404346-5**

**LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO**  
**LNT 2017 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO**

**SECRETARIA  
DE FAZENDA**

**LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO**  
**LNT 2017 - EVENTOS DE CAPACITAÇÃO**

Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTEÚDO / OBJETIVO	UNID. REQUIS.	ANTERIOR	DEMANDA ATENDIDA	ATUAL	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INT/EXT) <sup>1</sup>	MODALIDADE	PRIOR
12	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Pós em Finanças Públicas	Área financeira dentro do contexto da organização e do Estado, matemática financeira, índices financeiros e planejamento financeiro, sistema orçamentário, orçamento como ferramenta de planejamento e de controle de resultados, direito financeiro, gestão financeira do setor público, melhores práticas de gestão financeira, Finanças Públicas.	SUBFIN			10	EXT	ESPECIALIZAÇÃO	2	
13	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Pós em Finanças Públicas	Área financeira dentro do contexto da organização e do Estado, matemática financeira, índices financeiros e planejamento financeiro, sistema orçamentário, orçamento como ferramenta de planejamento e de controle de resultados, direito financeiro, gestão financeira do setor público, melhores práticas de gestão financeira, Finanças Públicas.	SUPOF			2	EXT	ESPECIALIZAÇÃO	1	
14	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Pós-graduação em Direito Público	Desenvolver a capacidade reflexiva e de estudo em áreas de concentração relativas ao Direito Público. Capacitar profissionais para atuação na administração pública, alinhada aos interesses estratégicos governamentais.	SUBFIN			1	EXT	ESPECIALIZAÇÃO	3	
15	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Pós-graduação em Direito público	Desenvolver a capacidade reflexiva e de estudo em áreas de concentração relativas ao Direito Público. Capacitar profissionais para atuação na administração pública, alinhada aos interesses estratégicos governamentais.	SUPOF			2	EXT	ESPECIALIZAÇÃO	1	
16	GESTÃO TRIBUTÁRIA	TÉCNICA	Pós-graduação em tributário	Conteúdo tributário	SUPOF			2	EXT	ESPECIALIZAÇÃO	1	
17	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Administrador Pública cuja Economia ou Sustentabilidade	Doutorado ministrado por instituição reconhecida internacionalmente	SG			1	EXT	DOCTORADO	1	
18	GESTÃO DE CONTROLE INTERNO	TÉCNICA	Economia e métodos quantitativos.	Mestrado	AEEF [2]; SUPOF [2]			4	EXT	MESTRADO	1	
19	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Mestrado em Administração Financeira e Orçamento Público	Desenvolver a capacidade reflexiva e de estudo em áreas de concentração relativas à administração orçamentária. Capacitar profissionais para atuação na área orçamentária e financeira, alinhada aos interesses estratégicos governamentais.	SUBFIN [6]; SUPOF [2]			6	EXT	MESTRADO	1	
20	GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA	Mestrado em Administração Pública	Entendimento do governo, seus desafios e soluções na política pública. Compreensão da infraestrutura, estrutura e funcionamento da Administração Pública.	FAP	NÃO		2	ACI	ESTRUTURA	a definir	
21	GESTÃO FINANCEIRA	GERENCIAL	Mestrado em Administração Pública	Mestrado da FG/FEBAPE, nas linhas de pesquisa Política Pública, Governança e Administração Pública. Desenvolver a capacidade reflexiva e de estudo em áreas de concentração relativas à administração pública e profissionais para atuação na área pública, alinhada aos interesses estratégicos governamentais.	SUBFIN [3]; SUPOF [2]			5	EXT	MESTRADO		
22	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	Mestrado em Economia e Finanças	Mestrado da FG/EPGE em três linhas de pesquisa: Financeira, Economia Empresarial e Regulação e Avaliação de Políticas Públicas	SUBFIN			2	EXT	MESTRADO		
23	GESTÃO FINANCEIRA	GERENCIAL	Mestrado Profissional em Economia e Finanças	Desenvolver a capacidade reflexiva e de estudo em áreas de concentração relativas a economia e finanças. Capacitar profissionais para atuação na área de cobração de recursos, alinhada aos interesses estratégicos governamentais.	SUBFIN [1]; SUPOF [2]			3	EXT	MESTRADO		

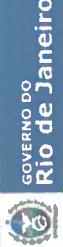
**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
Processo N° E-04/089/52.2016  
Data 27/09/16 Rs. 56  
Rubrica Lp ID: 4404346-5



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
Processo Nº E-04/089/5212016  
Data 27/10/16 Fls. 57  
Rubrica [Signature] ID: 4404346-5

Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Fazenda  
Escola Fazendária

ANEXO II  
EVENTOS DE  
EDUCAÇÃO FISCAL



SECRETARIA  
DE FAZENDA

Rio de Janeiro

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO  
LNT 2017 - EDUCAÇÃO FISCAL

Nº	TRILHHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTÉUDO/ OBJETIVO	UNID. REQUIS.	ANTERIOR	DEMANDA	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INT/EXT) <sup>1</sup>	MODALIDADE	PRIOR
0	GESTÃO TRIBUTÁRIA GESTÃO FINANCEIRA GESTÃO DE CONTROLE INTERNO GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA- Contábil. FINANCIERA Tributária, Fiscal, Legislação, Controle Relações Interpessoais, educação fiscal, etc... INFORMATICA- Aplicação Office... ADMINISTRATIVO- Processos, Secretariado... GERENCIAL- Estratégia, planejamento, gestão de performance, liderança...	Evento de capacitação cuja realização poderá sanar a carência detectada	Indicação dos tópicos a serem abordados	Identificação da Unidade	Identificação da Unidade	Nº de participantes no evento	ACI-Análise de Controle Interno AFR-Auditor Fiscal da Receita Estadual AGF-Agente de Fazenda AUF-Auxiliar de Fazenda CON-Contador EXQ-Extra-equadrado OFF-Oficial de Fazenda TEF-Técnico de Fazenda TDC-telas as carreiras SOC - Sociedade	Instrutor Interno = Dec nº 44114 Instrutor Interno = Dec nº 44114	PCI= Programa de Capacitação Inicial PALESTRA=max 4h CURSO ESPECIALIZAÇÃO OPCINA, WORKSHOP	1=prioridade alta e alta 2=prioridade média e baixa 3=prioridade média e baixa
1	Gestão Fazendária	Comportamental	Curso EAD de Disseminador de Educação Fiscal	Disseminar o conteúdo de Educação Fiscal à população e Capacitar profissionais com o conteúdo de Educação Fiscal, objetivando uma disseminação mais efetiva.	EFAZ	100	115	100** TDC e SOC	N/A	Curso	3
2	Gestão Fazendária	Comportamental	Curso de Formação de Tutores EAD DFE,	Capaciar Disseminadores como tutores da plataforma moodle do curso DFE,	EFAZ	10	14	10** TDC e SOC	N/A	Curso	3
3	Gestão Fazendária	Comportamental	Palestra de Sensibilização em Educação Fiscal	Sensibilização quanto ao tema de Educação Fiscal à públicos de servidores, professores, jovens, alunos e idosos;	EFAZ	*2	11*3	*4 SOC	N/A	Palestra	1
4	Gestão Fazendária	Comportamental	Programa de Capacitação Inicial de todos os novos servidores fazendários	Capacitar os novos servidores com o conteúdo da Educação Fiscal;	EFAZ	-	-	*4 TDC	N/A	PCI=Programa de Capacitação Inicial	1
5	Gestão Fazendária	Comportamental	Projeto Cidade Constitucional: Rio de Janeiro, Primeira Capital da República	Apresentar as instituições participantes do GEFE-RJ, possibilitando aos alunos universitários a vivência do trabalho dos servidores, e a reflexão sobre a importância do tributo de um controle social;	EFAZ	-	35*3	40 SOC	N/A	-	2
6	Gestão Fazendária	Comportamental	Projeto SEFAZ de Portas Abertas	Apresentar aos alunos de ensino médio da rede pública o trabalho realizado na SEFAZ através de palestras e visitas guiadas pela instituição, além de poder conhecer a respeito das instituições do GEFE-RJ;	EFAZ	-	110*3	100 SOC	N/A	Palestra	2
7	Gestão Fazendária	Comportamental	Curso de Capacitação de Professores em Educação Fiscal	Capacitar professores, selecionados pela SEDUC, em Educação Fiscal possibilitando que o tema seja disseminado entre os alunos posteriormente	EFAZ	-	-	30*5 SOC	INT	Curso	2
8	Gestão Fazendária	Comportamental	Ação de Comemoração do Dia da Educação Fiscal	Ação ou evento realizado anualmente para comemorar o Dia da Educação Fiscal, celebrado no dia 25 de fevereiro.	EFAZ	-	85	*6 SOC	N/A	Palestra	1

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
Processo Nº 5-04/089/52/2016  
Data 27/10/16 Rs. 58  
Rubrica 10: 4404346-5

<sup>1</sup> A informação definirá a forma de contratação

<sup>2</sup> Se tiver indicação, informe nome e contato

\* Os cursos EAD e de Tutores são abertos à servidores e também à sociedade em geral

\*\* Número parcial, a compilação de dados será apresentada no RACT

\*\*\* Conforme demanda

\*\*\*\* Conforme nomeção de novos servidores

\*\*\*\*\* Conforme demanda da SEDUC

\*\*\*\*\* Conforme planejamento



**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
Processo Nº E-09/089/52 2016  
Data 27/10/16 Fls. 59  
Rubrica [Signature] ID: 4404346-5

Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Fazenda  
Escola Fazendária

## ANEXO III

## EVENTOS EXTERNOS

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO - EVENTOS EXTERNOS  
LNT 2017

Nº	TRILHA DE APRENDIZAGEM	ÁREA DE CAPACITAÇÃO	SUGESTÃO DE CAPACITAÇÃO	CONTEÚDO / OBJETIVO	UNID. REQUIS	ANTERIOR	ATENDIDA	PÚBLICO ALVO	INSTRUTOR (INTEXT)	MODALIDADE	PRIORIDADE
0	GESTÃO TRIBUTÁRIA GESTÃO FINANCEIRA GESTÃO DE CONTROLE INTERNO GESTÃO FAZENDÁRIA	TÉCNICA-Contábil, Financeira, Tributária, Fiscal, Legislação, Controle COMPORTAMENTAL- Relações Internacionais, Instrumentos Fiscais, Lingua, Puroposito, Secretaria, Gestão de Controle Interno, Gestão Fazendária	Evento de capacitação, cuja realização poderá sair a carência detectada	Indicação dos tópicos a serem abordados.							1-aprendizade alta 2-aprendizade media 3-aprendizade baixa
1	GESTÃO FAZENDÁRIA	GERENCIAL	SEMINÁRIO GESTÃO E ANÁLISE DE DADOS NO RI	Apresentarvisão prática sobre a importância da gestão e análise de dados nos âmbitos administrativo e gerencial do setor público, sensibilizando as equipes técnicas, por intermédio da discussão e discussão dos trabalhos desenvolvidos pelos servidores públicos do ERJ.	EFAZ	NÃO	150	TDC		EXPO-Expo a questão OFIC-Oficina de Fazenda TFC-Técnicas de Fazenda TDC-Trabalhos dos participantes	3
2	GESTÃO FINANCEIRA	TÉCNICA	STAFF PRO	Navegação do Sistema, Cadastro de Contratos, Cadastro de Convênios, Cadastro de Créditos Empêitivo / Liquidatário / Programação de Pagamento, Relatórios Contábeis (Execução) e Relatórios do Flexion (Execução).	SUBMÓD	SIM	1500	1500	Responsáveis pela Execução Orçamentária, Financeira, Patrimonial e Contábil de todas as Unidades Gestoras	CURSO	1

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**  
Processo N° E-04/089/52/2016  
Data 27/10/16 Rs. 60  
Rubrica *[Assinatura]* ID: 4404346-5

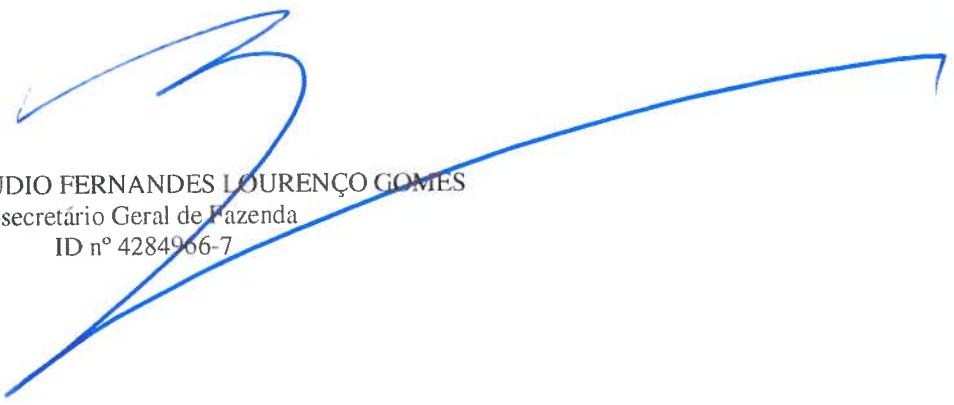


Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento  
Subsecretaria Geral de Fazenda

A EFAZ,

De acordo com o PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO - PACT - 2017, ressaltando-se que, recentes estudos fiscais apontam uma aceleração da vulnerabilidade fiscal do Estado, aconselhando-se analisar no ano de 2016, a possibilidade efetiva da realização de todos os Eventos de Capacitação relacionados nas planilhas de Levantamento de Necessidade de Capacitação e Treinamento - LTN 2017, a fim de não comprometer a difícil situação fiscal que o Estado do Rio de Janeiro ora atravessa.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2017.

  
LUIZ CLAUDIO FERNANDES LOURENÇO GOMES  
Subsecretário Geral de Fazenda  
ID nº 4284966-7